Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 275

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Barão do Rio Branco
Chegada ao Rio
Manifestações

Rio, 1.
(Demorados por defeito da linha)

Chegou no paquete «Atlantique» da Europa o barão do Rio Branco, ministro do exterior do governo do Brazil.

A recepção no mar foi brilhantissima. Grande numero de lanchas e escaleres conduziam milhares de pessôas até a bordo do paquete, desejosas de saudar o notavel brazileiro.

Em outras imbarcações iam bandas de musica militares.

Ao saltar em terra o barão do Rio Branco, redobraram as acclamações e estrugiram vivas demorados e enthusiasticos. E' impossivel descrever o delirio, que se apoderou do povo.

O illustre diplomata seguiu até o Club Naval, acompanhado pelo presidente Rodrigues Alves, por todos os ministros, diplomatas, senadores, deputados, politicos, militares, academicos, grande numero de populares.

As ruas por onde passou o prestito, estão todas adornadas festivamente.

A estatua do visconde do Rio Branco, glorioso pae do ministro do exterior, está bellamente ornada de flores. Notam-se tambem focos electricos.

As ruas e praias estão repletas de povo. E' extraordinario o enthusiasmo.

Os jornaes da manhã inserem artigos encomiasticos, fazendo a biographia e exaltando os meritos do barão do Rio Branco.

Rio, 1.

A's duas horas e dez minutos da tarde o barão do Rio Branco sahiu do edificio do Club Naval, acclamado ruidosamente pela multidão, que estacionava no local.

Formou-se então um grande prestito civico, tocando todas as bandas de musica marciaes desta cidade.

O barão do Rio Branco dirigiu-se á Associação Commercial, sendo recebido com as maximas distincções. Falou o secretario daquella instituição, saudando enthusiasticamente o illustre brazileiro. O manifestado respondeu, agradecendo commovido todas as manifestações.

O barão do Rio Branco sahiu a pé pela rua do Ouvidor. A multidão immensa que alli estacionava, victoriava-o incessantemente.

Foram jogados confettis, flores sobre o ministro do exterior. Afinal e a muito custo, devido ao povo agglomerado nas ruas, chegou o manifestado á Escola Polytechnica, sita no largo de S. Francisco de Paula, que estava elegantemente enfeitado.

Ao penetrar o barão do Rio Branco na Escola, foi um delerio immenso de acclamações. Falaram: o dr. Saldanha da Gama, director daquelle estabelecimento de ensino e diversos alumnos, sendo offerecidos *bouquets* a s. exc.

O ministro do exterior sahiu com sua familia em direcção ao Arsenal de Marinha, sendo ainda muito acclamado. Saudaram-no no trajecto os srs. Pedro Villa Verde e Bernardino da Silva Paranhos.

A's cinco horas da tarde, o barão do Rio Branro e sua familia embarcaram na lancha «Olga» para Petropolis.

— Os jornaes da tarde em artigos vibrantes saudam o recemchegado.

Rio, 1.

O barão do Rio Branco, apenas desembarcou foi ao palacio do Cattete saudar o dr. Rodrigues Alves.

Depois visitou o Club Naval, a Associação Commercial e a Escola Polytechnica, sendo recebido em toda parte com homenagens excepcionaes.

A's tres horas da tarde, como já telegraphei, passou pela rua do Ouvidor, acompanhado de numeroso prestito, composto de milhares de pessôas, inclusive associações operarias.

As escolas superiores se fizeram representar por commissões diversas, com os respectivos estandartes.

—Tocaram dez bandas de musica.

—As janellas das casas particulares estavam repletas de senhoras, que atiravam flôres sobre o barão do Rio Branco e lhe offereceram *bouquets* com inscripções e flôres naturaes.

O presidente Rodrigues Alves, ao encontrar-se com o seu ministro do exterior, abraçou-o demoradamente, dirigindo-lhe palavras carinhosas.

—O Estado de Pernambuco fez-se representar na recepção do barão do Rio Branco pelo senador Herculano Bandeira e deputado Pereira de Lyra.

Rio, 2. (á noute).

O barão do Rio Branco continúa a ser muito visitado em Petropolis onde se acha com sua familia.

S. exc. virá amanhã assumir a pasta das relações exteriores.

Rio, 2. (de madrugada).

Os academicos das escolas superiores organizarão imponente prestito, afim de cumprimentarem ao barão do Rio Branco.

General Marinho da Silva
Rio, 1.

Chegou o general José Maria Marinho da Silva, commandante do 4.º districto militar.

Compareceram ao seu desembarque altas auctoridades do exercito.

Senado Federal
Rio, 1.

Na sessão de hoje, foi encerrada a segunda discussão do projecto, que concede prorogação de licença ao sr. Grato de Bastos Varella, escripturario da Alfandega de Pernambuco.

— Foram adiadas as votações das materias, cujas discussões se achavam encerradas.

Camara Federal
Rio, 1.

Na sessão de hoje, proseguiram os debates sobre o orçamento do ministerio da fazenda.

Discutiram o assumpto os srs. Henrique Lagden, João Neiva e Viriato Mascarenhas.

O sr. Bricio Filho defendeu o credito aberto para pagar a examinadores do Gymnasio Nacional.

— Os srs. Barbosa Lima e Cincinato Braga combaterem o projecto, que concede ampla autorização ao governo para reorganizar o serviço da policia do Districto Federal.

Suicidio
Petropolis, 1.

Deu-se hoje nesta cidade um facto lamentavel.

A viuva do engenheiro Mourinelly suicidou-se, enforcando-se.

Faltam pormenores circunstanciados do triste facto.

Festas do Collegio Pedro II
Rio, 2.

Realizou-se hoje a brilhante festa dos bachareis em lettras da commemoração solenne do 65º anniversario da fundação do Collegio Pedro II.

Assistiram todos os representantes das diversas turmas, excepto das 2.ª 3.ª 4.ª e 6.ª, das quaes não existem sobreviventes.

O presidente Rodrigues Alves, da turma de 1865, esteve presente, no meio dos seus collegas.

Foram visitados os tumulos do marquez de Olinda e de Bernardo de Vasconcellos.

O senador Bernardo de Vasconcellos foi ministro do imperio em 1837 cabendo-lhe a honra de inaugurar o collegio Pedro II.

A Lloyd Brazileiro
Rio, 2.

O dr. Lauro Muller, ministro da viação, tem sido muito felicitado por telegrammas pela reducção das tarifas de fretes da Companhia Lloyd Brazileiro.

Dr. Prudente de Moraes
Rio, 2.

Continúa em estado grave o dr. Prudente de Moraes.

Foi chamado com urgencia a Piracicaba seu irmão, senador federal Moraes e Barros.

Toda a familia Moraes acha-se reunida naquella cidade.

Rio, 1.

Parte amanhã para Piracicaba, afim de visitar o dr. Prudente de Moraes em nome da representação de Pernambuco, o deputado Estacio Coimbra.

S. Paulo, 2, (recebido de madrugada.)

Telegrammas vindos de Piracicaba informam continuar gravissimo o estado do dr. Prudente de Moraes.

O venerando brazileiro acha-se rodeado de toda sua familia, sendo esperado a cada momento o desenlace fatal.

Desta capital têm seguido para Piracicaba amigos do illustre enfermo.

O cruzador «Dom Carlos»
Rio, 2.

O arcebispo Arcoverde visitará amanhã o cruzador portugnez «Dom Calos».

Licença
Rio, 2.

Foi concedido um anno de licença ao 4.º escripturario da Alfandega de Pernambuco sr. João Honorato Pereira Leal.

Exercito Nacional
Rio, 2.

Será assignado amanhã o decreto, exonerando o marechal João Thomaz de Cantuaria do cargo de chefe do Estado Maior do Exercito e nomeando para substituil-o o general Bibiano Sergio de Fontoura Costallat.

—Os generaes Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e Antonio Vicente Ribeiro Guimarães foram nomeados, o primeiro para commandar a Escola Militar do Brazil e o segundo para a direcção da Engenharia.

—O general Arthur Oscar de Andrade Guimarães foi nomeado Intendente Geral da Guerra.

O novo chefe do Estado Maior do Exercito, general Costallat, era commandante da Escola Militar. Tem a medalha da campanha do Uruguay, medalha de merito e as tres, argentina, brazileira e oriental da guerra do Paraguay. E' tambem doutor em mathematica e sciencias physicas.

Ramalho Ortigão
Rio, 2. (de madrugada)

Effectuou-se hoje á noite no Gabinete Portuguez de Leitura a inauguração solenne do busto do seu fundador, Ramalho Ortigão.

A festa foi muito concorrida.

Senado Federal
Rio, 2.

Na sessão de hoje, foi lido apenas o expediente, que constou de diversas proposições vindas da Camara.

Camara Federal
Rio, 2.

Na sessão de hoje, falou o sr. Ignacio Tosta, defendendo a emenda, que dá um auxilio de cinco mil contos á lavoura de assucar.

—O sr. Germano Hasslocher combateu o projecto, que autoriza o governo a reorganizar o serviço da policia do Districto Federal, falando a favor o sr. Arthur Lemos.

Dr. Manoel Victorino.
Chegada do corpo na Bahia.
Bahia, 2.

Chegou hontem o couraçado *Deodoro*, conduzindo o cadaver do notavel bahiano dr. Manoel Victorino.

A ceremonia da trasladação do corpo do Arsenal de Marinha para a Faculdade de Medicina, em cuja capella foi depositado, teve uma imponencia nunca vista nesta cidade.

Foram celebradas missas pelos monsenhores Basilio Pereira, irmão do morto, e Ludgero Pacheco.

Compareceu á ceremonia funebre tudo o que esta cidade tem de mais notavel nas lettras e na politica. O dr. Severino Vieira, governador do Estado, assistiu á trasladação, acompanhado dos seus secretarios, e compareceu ás exequias.

— No salão nobre da Congregação, foi depositado o cadaver.

— O cadaver será velado na Faculdade de Medicina durante noites consecutivas, por commissões tiradas do corpo discente daquelle estabelecimento de ensino.

— A commissão organizadora das solennidades compõe-se dos drs. Alfredo Britto, director da Faculdade de Medicina, Climerio do Oliveira, Braz do Amaral, Anizio de Carvalho e Guilherme Rebello, todos lentes daquella escola.

— Não ha exemplo de homenagem funebre tão imponente como a do dr. Manoel Victorino; nem mesmo a do conselheiro Almeida Couto, a mais concorrida que aqui se tem visto.

— Os jornaes, especialmente o *Jornal de Noticias* tratam desenvolvidamente de todas as homenagens funebres, fazendo os maiores elogios ao dr. Manoel Victorino.

Commercio coacto
Porto-Alegre, 2.

O commercio de Sant'Anna do Livramento, telegraphou collectivamente ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, dizendo achar-se coacto em sua liberdade.

Porto-Alegre, 2, (recebido de madrugada.)

O povo de Sant'Anna do Livramento, por motivo dos successos da Alfandega, atacou novamente o quartel da guarda fiscal.

Reina grande agitação naquella cidade.

EXTERIOR

Canal inter-oceanico
Londres, 1.

Os jornaes discutem novamente a abertura do canal, que deverá ligar o Oceano Atlantico ao Pacifico.

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, reputa essa questão ponto capital do seu programma de governo e de politica, com o qual se apresentará á renovação do mandato presidencial.

Incendio
Buenos-Ayres, 1.

A bordo do frigorifico «Zarate» deu-se um pavoroso incendio. Os prejuizos são consideraveis e calculados em seiscentos mil pesos.

Marinha Chilena
Santiago, 1.

Corre em rodas politicas que serão vendidos á Hespanha os navios da marinha de guerra chilena, que se acham nos estaleiros da Europa.

Esta noticia não tem cunho official. Dada entretanto a solução do conflicto de limites entre o Chile e a Republica Argentina é de presumir qne se effectue a venda dos novos vasos chilenos.

O nosso serviço telegraphico ha dias publicou despachos, noticiando se terem realizado conferencias entre os srs. dr. Luiz Drago, ministro do exterior da Argentina e o sr. Concha Subercasseaux, ministro chileno em Buenos Ayres, visando accordar na equivalencia do poder naval das duas nações e firmar convenções postaes e telegraphicas.

Eleições no Uruguay
Montevidéo, 1.

Effectuaram-se as eleições senatoriaes.

Houve perfeita tranquillidade.

Alfandega do Livramento
Montevidéo, 1.

Telegrammas de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, communicam terem os empregados aduaneiros se revoltado contra o chefe daquella repartição.

A população tentou lançar dynamite no quartel das forças locaes.

Os animos estão alli cada vez mais exaltados.

Chile e Argentina
Assumpção, 2.

O Senado votou uma mensagem de congratulações ao Chile e á Republica Argentina, por ter sido resolvida a questão de limites entre aquelles dois paizes.

Evacuação de Shangai
Berlim, 2.

Telegrammas procedentes de Shangai dizem que os commandantes das forças francezas e allemãs se recusam a evacuar aquella cidade antes de fevereiro proximo.

O rei de Portugal
Madrid, 2.

Estão sendo preparadas grandes festas para os dias 12, 13, 14, 15 e 16 do corrente, afim de festejar a estada do rei d. Carlos de Portugal nesta capital.

Sua magestade tem recebido innumeras visitas.

Anarchistas em Havana
Washington, 2.

Communicam de Havana terem sido expulsos anarchistas estrangeiros, alli domiciliados.

Guerra de Venezuela.
Nova-York, 2.

Telegrammas de Caracas informam terem os governistas venezuelanos tomado novamente Barcelona.

Travou-se combate, soffendo as tropas legaes muitas perdas.

Finanças yankees
Nova-York, 2.

O orçamento geral para o anno de 1903 realiza a economia consideravel de vinte e um milhões.

Emprestimo venezuelano
Nova-York, 2.

Capitalistas americanos tiveram demorada conferencia com o presidente Roosevelt a respeito do emprestimo pedido pela Republica de Venezuela, para occorrer a despezas de uma guerra provavel.

Chile e Argentina
Buenos-Ayres, 2.

O sr. Zeballos, em conciso artigo, analysa o laudo proferido pelo rei Eduardo VII sobre a questão de limites entre Republica Argentina e o Chile.

O publicista diz ter o soberano da Inglaterra querido contentar os dois paizes sul-americanos e não fazer a justiça devida.

Asylo de Mendigos
Buenos-Ayres, 2.

Foi inaugurada solennemente a nova sala do Asylo de Mendigos.

Custou a obra duzentos contos de réis.

Corveta «Sarmiento»
Buenos-Ayres, 2.

Partiu de Las Palmas para o Rio de Janeiro a corveta argentina «Sarmiento».

Caso estranho
Buenos-Ayres, 2.

A imprensa se tem occupado de um facto, assás lamentaval e que impressionou fortemente a população.

Trata-se da morte de um italiano torturado no manicomio do Hospicio.

Amanhã dezeseis medicos farão a autopsia do cadaver inditoso estrangeiro.

Telegraphia Marconi
Santiago, 2.

O governo chileno projecta estabelecer uma communicação telegraphica sem fios — systema Marconi—entre Santiago e Punta Arenas.

Fallecimento
Santiago, 2.

Falleceu o estadista chileno Adolpho Valderana.

A imprensa elogia o morto.

No Uruguay
Montevidéo, 2.

Os trabalhadores das obras do porto já voltaram ao serviço.

Partidos politicos

O fracasso da tentativa da fusão dos grupos opposicionistas de Pernambuco veiu demonstrar o quanto são extemporaneas e inuteis as velleidades de reunir elementos por sua natureza heterogeneos.

E' que os partidos politicos não se formam de um só jacto, pelo unico desejo de vingança pessoal ou pelo estimulo irrefreavel, que o despeito das glorias alheias gera e produz. Anima-os antes de tudo um laço de solidariedade intima, que vincula nobremente os seus membros.

Quando mesmo se apresentem movidos por uma necessidade do momento, desde que não se aniquilem os seus elementos de acção pela rivalidade soez e mesquinha, lhes é garantida logicamente a uniformidade e a cohesão, determinando o seu exito mais ou menos completo. Do contrario, nem chegam a formar-se; morrem no nascedouro, abatidos pela propria impotencia, succumbidos pela dissemelhança dos seus meios de acção.

O que aconteceu com a politica opposicionista de Pernambuco foi um facto natural e inevitavel. Resultou como a consequencia da inutilidade dos seus esforços e dos seus fins. A fusão projectada não passou de uma *rêverie* de cerebros enfermiços. Não vinha trazer innovações no regimen, nem se apresentava com um programma certo e definido. Onde, pois, encontrar o seu exito, quando lhe faltavam de todo as idéas centraes de congeneres aggremiações, as bases capitaes de todos os partidos?

Começou a discordia pelos proprios chefes. O temperamento do barão de Lucena não se concilia com o idealismo do dr. Martins Junior, nem com a astucia memorada do dr. José Marianno. Não se podiam unir desde que são diversas as tendencias de seus espiritos e os moveis de suas acções. Dado mesmo que se pudesse realizar a juncção dos tres chefes, ella duraria pouco, por ter de arcar com uma lucta temerosa e inevitavel entre idéas, sensações e normas, que se haviam de chocar.

Foi para bem delles mesmo que a rivalidade dos compartes alçou o collo e tudo esbandalhou e destruiu. Seria mais dolorosa a decepção, por mais vergonhosa a derrota. Um é intolerante e exclusivista: a predominancia que exerceu nos destinos da Republica nascente lhe serviu para não distinguir conselhos de advertencias, ponderações de ameaças, reflexões de soldados de ordens de chefe. Outro, trouxe do regimen decahido a fama popular, a aura tribunicia, a dominação das massas pelo verbo inflammado. Acostumou-se a commandar, e não se presta a fazer parte de fileiras atrazadas. O ultimo, domina-o a idealização. Elemento intelligente, mas dispersivo e de indole movediça queria vêr renascidos o prestigio e o poder antigos.

O combate entre esses grupos heterogeneos dar-se-ia, houvesse o que houvesse. A existencia desse partido seria um contrasenso e um illogismo, desmentindo as leis mais elementares dos phenomenos sociologicos e politicos.

O que vale nos partidos é a cohesão, a solidariedade. Nas aggremiações, que obedecem a chefes diversos, reinam as discordias. A disciplina tem naquelles terrenos cultura transitoria e ephemera. Dura emquanto duram as illusões dos nescios e os sonhos dos visionarios.

A tolerancia, no entender de Bagehot, é uma das mais excellentes virtudes dos homens publicos. E os partidos de muitos chefes são por natureza intolerantes e arbitrarios. Resvalam facilmente e nada ha que os ajude na queda innominavel.

Em todos os tempos e sob todas as phases politicas ha sempre a aristocracia, a *gentry*, que governa e dirige. Nas proprias democracias, no governo do povo, os elementos que ascendem não vêm das baixas espheras nem se caracterizam pela dubiedade e pela incerteza. Revelam-se ao contrario por uma vontade tenaz e firme, apta e forte, destinada aos commettimentos e a quem a sorte reserva o fulgor das acclamações sympathicas. A respeito diz Leon Donnat: « Si, como diz Carlyle, ha nove loucos sobre dez homens, é prudente da parte do são chamar os nove restantes á partilha de sua auctoridade? » Os grupos amorphos não merecem governar: o rastejar lhes é proprio.

A opposição de Pernambuco teve as suas illusões e engendrou as suas utopias. A nuvem negra da realidade toldou esta miragem de tantas promessas, mas tão falazes e imaginarias. Com o fito das bernardas não é possivel constituir partidos; si elles não são a expressão systematizada de um sentir commum têm a propria morte no nascedouro.

Eis o que aconteceu á politica opposicionista do Estado.

MAIS UMA RUINA

(Do *Correio da Manhã*)

Emquanto, nesta capital, alguns felizes que enriqueceram e outros que levaram vida folgada nos ultimos quatro annos, acompanhados do seu sequito e clientela, faziam festas ao sr. Campos Salles em nome das classes productoras, como si realmente tivesse sido propicio a essas classes o governo que terminava, appareciam nas folhas paulistas, no requerimento da liquidação forçada de um dos estabelecimentos de credito que mais prosperaram naquelle Estado, a pintura exacta da desgraçada situação em que se estorce o paiz, vendo os ricos desapparecer a sua fortuna e os pobres se lhes augmentarem as necessidades e agonias.

O banco União de S. Carlos, estabelecido ha doze annos, com um capital de cinco mil contos, distribuindo durante este tempo aos seus accionistas........ 6.782:969$200 ou mais do dobro do seu capital, com um activo de 6.681:754$425 e um passivo de 2.520:219$212, viu-se na dura contingencia de cessar pagamentos por força da temerosa crise que atravessa a lavoura com a desvalorização passmosa dos seus productos, devida em grande parte aos erros da politica financeira do governo transacto, e diante da qual se conservou elle criminosamente inerte.

Acarretaram os embaraços com que teve de luctar o estabelecimento bancario, que acaba de fechar, suspendendo inesperadamente suas transacções, não só a immobilização dos capitaes na lavoura, mas ainda o desfalque nas contas correntes e deposito, porquanto não produzindo as varias classes sociaes siquer para a propria subsistencia, se vêm forçadas a lançar mão de suas economias, retirando-as dos bancos. O Banco União de S. Carlos cahiu por falta de numerario para occorrer ás necessidades de sua circulação.

Tentaram seus administradores todos os recursos nas praças de S. Paulo e do Rio de Janeiro; procuraram utilizar o grande e solido activo do Banco, quer por lettras, quer por cessão de creditos hypothecarios de primeira ordem, mas nada conseguiram. «Não existindo entre nós, observam seus directores no requerimento da liquidação, um apparelho bancario, um banco central que soccorra aos outros nesses transes, fornecendo numerario, mediante caução de titulos ou outras garantias, não houve remedio senão render-se o Banco ao imperio despotico das occorrencias.»

Para mostrar os ingentes esforços empregados para salvar o instituto de credito, a directoria expõe o seguinte facto: «Dez dos nossos devedores offereceram espontanea e generosamente tresentas mil arrobas de café para o Banco vender já, a cinco mil réis a arroba, e por essa fórma realizar 1.500:000$ em numerario para a sua caixa. Tentou-se a operação com o maior empenho, mas foi tudo baldado »

Eis como morre um estabelecimento de credito que medrou e floresceu extraordinariamente, durante doze annos, concorrendo para o desenvolvimento do importante municipio de S. Carlos do Pinhal e outros vizinhos. Morreu pela escassez de numerario, por falta de um instituto de credito em que podesse levantar dinheiro com os valiosos titulos de que está repleta a sua carteira. E' justamente o que aconteceu com a lavoura em geral que, para fazer dinheiro, se vê obrigada a entregar por vil preço seus productos aos exportadores estrangeiros que os vão buscar á porta.

A verdade é que existiam, aqui e nos Estados, quando o sr. Campos Salles assumiu o poder, varios bancos ou que desappareceram ou vegetam á mercê dos credores, impossibilitados de se desempenharem das funcções que lhes são proprias. Naquelle tempo funccionavam regularmente, com suas acções bem cotadas, os Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Lavoura e Commercio, Mercantil de Santos, etc. Em que condições se acham hoje? E os varios bancos da Bahia; os do Pará?

Singular restauração das finanças nacionaes com que estão fazendo o estribilho dos hymnos ao sr. Campos Salles. Foi excellente para os credores estrangeiros; mas para os brazileiros ainda não chegaram os beneficios: por todo o paiz só se lhes offerecem á contemplação destroços de passadas grandezas.

Gil Vidal

MOSCAS POR CORDAS...

VII

Que barulheira,
Meu João Teixeira!
Que remoinho,
Meu Lourencinho!
Será possivel?!
Parece incrivel!
Mas é verdade, são cousas vistas:
Os taes da trempe dos colligados
Vivem, coitados!
Continuamente jogando as cristas...

No caso extranho metto o bedelho,
E eis a sentença do meu conselho,
Com que o bom senso se põe de accordo:
São colligados, facto evidente,
Mas simplesmente
Para os effeitos do... desaccordo...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 1 do corrente s. exc. o sr. dr. governador do Estado prorogou, por tres mezes, com direito a duas terças partes do ordenado, a licença em cujo goso se acha o 2.º official addido á 2.ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, Manoel Cavalcanti de Mello Filho.

O nosso illustrado e querido chefe dr. Arthur Orlando continúa a receber, por meio de innumeras cartas e cartões, sinceras e affectuosas condolencias pela morte da sua respeitavel sogra, d. Maria Izabel Fragoso.

Acommettido dum ataque erysipelatoso guarda o leito desde domingo, em sua residencia, na visinha cidade de Olinda, o sr. dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos correios.

S. s. está sendo substituido na chefia de sua repartição pelo intelligente 1.º official Spencer Netto.

Desejamos o prompto restabelecimento do sr. dr. Aurelio Tavares.

Dr. Rodrigues Alves

Extrahimos do *Correio do Povo*, de Porto Alegre, os seguintes topicos de uma entrevista que teve um dos redactores daquelle orgão com o dr. Antão de Faria.

« Com effeito, o nome do dr. Rodrigues Alves anda senpre ligado á idéa de somno, acreditando todos que o futuro presidente da Republica é um preguiçoso, um dorminhoco.

Essa pilheria começou a ter mais largo curso, e a ser diariamente repetida, depois que a pôz em circulação o *Filhote*, secção humoristica da *Gazeta de Noticias*.

Entretanto, baseados em informações do dr. Antão de Faria, que foi companheiro do governo do futuro presidente, podemos dizer que isso não passa de pilheria.

Ao contrario, o dr. Rodrigues Alves é um trabalhador, qualidade que nelle perfeitamente se allia ás de uma honradez immaculada, ponderação notavel, modestia extraordinaria, illustração não vulgar, profundo criterio e admiravel espirito de julgar.

A lenda teve assim a sua origem:

Triumphante o movimento revolucionario de 23 de novembro de 1891, os novos ministros viam-se diariamente acossados, a todas as horas e em todos os logares, por uma verdadeira legião de pretendentes e de importunos.

Depois de algum tempo, vendo que não se lhes deixava tempo para estudar os assumptos a resolver os membros do governo começaram a se esquivar ás *caceteações*, para o que, muitas vezes se encerravam em suas proprias casas.

O ministro da Fazenda era, naturalmente, o mais perseguido, e os importunos, que lhe rondavam a porta desde pela manhã, não acceitavam mais as declarações do criado—de que o dr. Rodrigues Alves havia sahido—pois elles, que estavam de patrulha, bem sabiam que s. exc. não puzera os pés na rua.

Foi então preciso recorrer a outro meio, e o porteiro, para despachar *os caceles*, cortava questões dizendo que o ministro da Fazenda estava dormindo.

E tanto isso foi dito pelo criado, e a horas tão diversas do dia e da noite, que a cousa foi se vulgarizando, e, dentro de pouco tempo, o Rio de Janeiro em peso affirmava que o dr. Rodrigues Alves vivia a dormir.

E ahi está como passa por preguiçoso e dorminhoco um homem que é aliás activo, que é trabalhador, e que estuda muito, principalmente assumptos financeiros, que constituem a sua especilidade. »

O talentoso joven Carlos Marques Pontes fez hontem exames do segundo anno do curso de sciencias juridicas e sociaes, da nossa Faculdade, obtendo bôas approvações.

ASSASSINATO DE EMBOSCADA

Hontem não poude ser interrogada nenhuma das pessôas que terão de depor no inquerito policial sobre o assassinato do major José Joaquim do Rego Barros.

Hoje continuarão em segredo de justiça as mesmas diligencias que correm pela 2.ª delegacia da capital.

E' intuito da policia só fornecer esclarecimmentos á imprensa, depois de concluidas certas diligencias que por emquanto deverão ficar sem publicidade.

A proposito do dr. Prudente de Moraes, lê-se o seguinte no *Diario Popular* de S. Paulo, sob a epigraphe « Correcto »:

« Os nossos collegas d'*A Gazeta*, de Piracicaba, noticiam que entre as muitas pessôas que se têm interessado pela saude do venerando Paulista sr. dr. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica, figura o dr. Rodrigues Alves, actual chefe do Estado, que telegraphou ao dr. P. de Moraes Filho nos seguintes termos: « Peço visitar meu nome seu illustre pai, dando-me noticias do seu estado. »

S. s., em telegramma enviado do Palacio do Governo, no Rio, visitou o illustre e estimado enfermo e pediu noticias de sua saude.

E' um bello exemplo publico que da s. s., que as divergencias politicas não attingem á estima e acatamento que particularmente dispensa ao dr. Prudente de Moraes. Correcto. »

Em data de 25 do corrente, no sitio *Inhuma* do districto de Jipy, do municipio de Canhotinho, os individuos de nomes Pedro Velho e Luiz Gonçalves, aggrediram e feriram gravemente a Manoel de tal. Os criminosos sahiram em seguida á procura de Joaquim Pereira tambem alli morador e encontrando-o dormindo deram-lhe tres facadas e um tiro que não o attingiu, evadindo-se ambos em seguida.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e procedeu ás diligencias recommendadas pela lei.

BISBILHOTICES

O promettido é devido.

Promettemos mostrar como o Antonio Carlos ganhou a primeira e perdeu a segunda partida no Club.

Emquanto se tratou de economia politica ou de politica economica o Cobden popular foi bem: organizou um balanço, pelo qual o coronel Galhardo era até credôr... do reconhecimento do Club que lhe deu um voto de gratidão na acta.

Mas desde que se passou á questão de saber a quem de direito competia a presidencia do Club, o velho João Teixeira passou a perna no Antonio Carlos e mostrou como de nada vale o saber economico em face dos conhecimentos juridicos.

E' o direito que prima sobre a economia, quando se trata de pregar peças.

∴

O Antonio Estevão é de opinião que se deve abandonar esta questão de direito economico ou economia juridica.

Para auxiliar interesses o Antonio Estevão tem uma idéa luminosa a propôr. Deixa seu antigo projecto de transformar o Club em uma sala de bilhar e propõe que se crie um nucleo de catechese, destinado á civilização dos selvagens que se propõem ás phalanges da guarda nacional.

∴

Será objecto das deliberações da assembléa geral do Club a eleição de presidente.

Diversos são os candidatos:

1.º O Netto Campello já é conhecido como conferencionista da sociedade de S. Vicente de Paula. Quando discutio no Congresso Catholico a these de que se incumbio, foi admirado pelas suas concepções pessoaes, pelas seducções de sua palavra brilhante.

2.º O dr. Aristarcho Lopes, que possue conhecimentos profundos em direito, administração, diplomacia e sobretudo finanças.

3.º O dr. Rodolpho Gomes, cuja palavra não possue a gravidade, nem a força, nem o calor do velho João Teixeira, nem os *charabias* e os *galimatias* do André Gomes, mas seduz pela precisão e elegancia da fórma.

4.º O major Paula Mafra, que pertence á classe dos oradores, que esclarecem tudo em que tocam e que não dizem senão o que sabem.

5.º O Domingos Magarinos, além de collega do Soido, e poeta trocista, conhecido por Yoyô dengoso.

Mas de todos os candidatos os que têm mais probabilidades são os medicos, desde o Simões Barbosa até ao Barros Carneiro.

O Club está doente.

∴

Amende honorable: a *Folha do Povo* não fez *forfait*, coitadinha, ella não é de maus bofes, principalmente depois que deixou a direcção o Coelho Cintra; os typographos é que fizeram *grève*, exigindo a feria atrazada.

∴

Em um jornal vespertino se lê:

« Vende-se um bilhar, um terno de bolas de marfim para o mesmo, um piano allemão usado de bom fabricante, a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 1. »

O bilhar é com o coronel Galhardo no Club Popular; o terno de bolas é com o barão de Lucena, o José Marianno e o Martins, e o piano velho (allemão usado) é com o Antonio Carlos, ex-presidente do Club.

∴

Hontem andou em passeio pelas ruas da cidade a irmandade S. Seraphim em procissão de desaggravo ao « *imperador do divino espirito-santo.* »

Prestou acto hontem, das materias que constituem o 2.º anno juridico de nossa Faculdade de Direito, o talentoso academico José Rodrigues dos Anjos, filho do nosso estimado companheiro, major Alfredo dos Anjos.

O estudioso moço obteve approvações distinctas em direito internacional e constitucional e plenamente grão 9 em direito civil.

Parabens.

BILHETINHOS POSTAES

A redacção da *Folha do Povo*—Em logar não sabido.

Tive hontem, amigos meus, a noticia de que o vosso jornal desapparecera da face da terra; e que para o enterro da *Folha* assignara o meu mestre José Cupertino os tarjados convites do *Calca a a pallida morte em marcha ufana*... Triste e fatal contingencia das cousas terrenas: a desaggregação, a morte e o esquecimento.

Choremos, amigos, que o mal sem cura não tem outro consolo e a morte só permitte as nenias e o epitaphio! Quem diria que o Witruvio, aquella bôa alma, que hoje sei não ter coração, abandonara a *Folha* nas vascas da agonia, quando mais precisava ella dos seus carinhos e cuidados... Sim, porque é crença minha inabalavel: Eurico não deixal-a-ia morrer tão jovem, elle o sabio medico que receita versos e apura contos!

Lamentemos amigos meus, o infausto e luctuoso acontecimento; deixemos que soluços abafem-nos a voz; cubramos de negro as vestes; corremos de encontro ao sol portas e janellas; resignemo-nos ao nojo e ao deserto e encommendemos os officios funebres. Porém antes disso abramos em presença do Euclides Quinteiro o testamento escripto pela propria fallecida.

Não vae interesse proprio em semelhante lembrança, que não sou dos felizes a quem a sorte concede heranças ou legados; por excepção um tio muito rico que está com Deus ha uma duzia de annos, deixou-me a terça: morrera na segunda o pobre homem!

Não aspiro portanto, aos legados da *Folha*, mesmo porque segundo consta, não são poucos os que se julgam com direito ás verbas.

O Soido por exemplo, faz questão do gallo; quer tirar a raça... que se lhe ha de fazer? O Galhardo quer, o Magarinos cobiça, o Cupertino deseja; mas o que terão elles a herdar da defuncta? Aos situacionistas sei que muitas vezes me disse em vida, havia de deixar o sitio da *pá* e o engenho *Descanso*; mas fora dessas propriedades, ainda possuia a trespassada a fazenda *Desengano*, o curral do *Desespero* e a barcaça *Deus te console* e o bote *Diabos te levem*... E' exacto, quem daria ella o *Diabos te levem*?

Dr. Silvio Romero

O brilhante chronista da *Folha do Norte*, de Belem, Almicar de Souza, escrevendo sobre a mensagem enviada ao illustre sergipano Silvio Romero, pela Academia de Coimbra e da qual por diversas vezes nos temos occupado, exprime os seguintes conceitos:

A Academia de Coimbra, sempre generosa e digna, vae solver uma divida d'honra para com Silvio Romero, o brilhante orador que tanto interesse mostra para com a patria portugueza. Na primeira assembléa geral convocada um grupo de estudantes vae apresentar uma mensagem a enviar ao illustre deputado federal de Sergipe, pela maneira profundamente veridica e socialmente pensada como trata a questão dominante da nossa nacionalidade na America.

A conferencia do illustrado dr. Silvio Romero realizada, perante numerosissima assistencia, no Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro, attesta exuberantemente as preciosas qualidades daquella intellectualidade que se deu por completo, em prol da sua terra, a procurar resolver a questão da sociedade alheia a escolher para o Brazil. A conferencia do distincto critico é um documento de primeirissima ordem. Estuda a primeira colonização do Brazil desde a sua descoberta e então a origem da nacionalidade brazileira á custa do sangue portuguez e apresenta como these a conveniencia *de fortalecer no Brazil o elemento portuguez*.

Demonstra por afinidades ethnicas ser o povo portuguez, pela brandura dos seus costumes, pela lingua que fala, o elemento que mais convem ao Brazil. Ataca a influencia da Italia e da Allemanha, esta pela diversidade de raça, aquella por caracteres de ordem organica.

Pesa a verdade que ha em toda a nossa historia, analyza a maneira de colonisar do portuguez e diz que, se Portugal é pequeno, teve homens, que durante seculos vieram vivificar as plagas e sertões das Terras da Santa Cruz, sem lhes modificar a homogeneidade, legando intacto o *Gigante que vae do Amazonas ao Prata*.

Por toda a sua bella oração, que archiva, sob uma maneira altiva, o desejo de uma alliança offensiva e defensiva entre Portugal e Brazil, o auctor da «Historia da Litteratura Brazileira» chega á conclusão de que a emigração portugueza para o Brazil é até o sustentaculo da nacionalidade brazileira.

De maneira que a Academia de Coimbra que tem, no seu passado glorioso, factos dignos do maior civismo e da mais alta abnegação, como por exemplo os batalhões academicos que, em prol da liberdade, terçaram armas com os absolutistas, não faz mais que o seu dever em dar ao dr. Silvio Romero galardão justo pelo seu notabilissimo discurso que liga povos, que estreita amizades e fundamenta energias.

Quem se não interessa pelas relações entre Portugal e Brazil?

De verdade, pela diffundição que a "Mala da Europa" fez, a notavel apologia do colonisador luzitano, é uma bella manifestação de solidariedade, é o esforço ingente de um homem que merece de todo o portuguez um applauso intenso e forte que vá, como um brado enorme, atravez o mar da terra de Camões até esse Brazil que festeja em breve a data gloriosa de 15 de novembro, anniversario da proclamação da Republica.

A cidade de Pesqueira, importante centro do sertão do nosso Estado, vae ter tambem o seu orgam de publicidade.

Intitula-se *Gazeta de Pesqueira*, o jornalzinho de publicação semanal e propriedade do sr. Sebastião Cavalcante.

Visitou-nos o estimavel periodico que se apresenta regularmente escripto.

Vida social

Conforme fôra annunciado, effectuou-se no domingo ultimo a reunião promovida por alguns moços, na cidade do Cabo, afim de fundarem uma sociedade litteraria.

Presentes em a casa de residencia do sr. Alfredo Freitas os srs.: Aniceto Varejão, Alfredo Freitas, J. Gomes, Padilha, Manoel B. Pereira, João B. Feijó, João B. Pereira, José Marinho Cesar, Francisco P. Lima, Leovigildo Samuel Cavalcante e Samuel G. da Silva, foi indicado para expor os fins daquella reunião, o sr. Aniceto Varejão.

Usando da palavra, este moço expoz os fins da reunião e externou-se em varias considerações sobre a utilidade daquella associação que vinha collaborar no desenvolvimento intellectual da sociedade cabense.

Em seguida foi por todos os presentes declarada a fundação da sociedade, sendo logo acclamada a seguinte directoria provisoria:

Presidente—Aniceto Varejão.
Vice-dito—João Feijó.
1.º secretario—José Padilha.
2.º dito—Samuel Lins.
Orador—Alfredo Freitas.
Vice-dito—José Marinho Cesar.
Thesoureiro—Manoel Pereira.

Usou então da palavra o sr. Alfredo Freitas que pronunciou ligeiro discurso e terminou rejubilando-se com os seus consocios pelo exito feliz que acabavam de obter.

Os srs. Alfredo Freitas e Aniceto Varejão apresentaram uma indicação determinando que a sociedade devia denominar-se: Gremio Litterario Cabense *França Pereira*, a qual foi entre applausos acceita, tendo antes disto o sr. Freitas salientado as virtudes e o caracter do illustre homem de lettras, dizendo que esperava fosse a indicação acceita.

O sr. presidente, após haver nomeado uma commissão composta dos srs. Alfredo Freitas, relator, João Feijó e José Marinho, para tratar da confecção dos Estatutos, encerrou a sessão com algumas palavras de agradecimento pela sua escolha para tão elevado cargo, marcando uma outra para quinta-feira proxima.

✕ O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano reunirá amanhã em sessão ordinaria, á hora e no logar do costume.

✕ A sociedade recreativa *25 de Setembro* empossou no dia 25 de novembro proximo passado, a nova directoria, assim composta:

Presidente—Luiz Alves da Purificação.
Vice-presidente—Francisco Lobo Filho.
1.º secretario—Bernardo do Carmo Ferreira.
2.º secretario—Joaquim José de Santa Anna.
Orador—João Cancio da Costa.
Vice-orador—Herminio Polycarpo de Mello.
Thesoureiro—Antonio Ribeiro de Araujo.
Fiel—Ezequiel Domingues da Costa.
Fiscal—Alfredo Marques da Silva.
1.º procurador—João Francisco de Oliveira.
2.º procurador—Candido Lydio da Costa.
Concelheiros—Pedro Abilio do Sacramento e Manoel Bernardo do Carmo Ferreira.

A mesma sociedade reunirá hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, á rua da Gloria n. 134.

✕ A professora publica municipal de Olinda, sra. d. Lucilla Vellez Pessôa, acaba de enviar-nos 213 coupons da companhia Ferro-Carril, com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*.

Agradecendo a incumbencia, fal-[illegible]emos chegar a seu destino.

ILEGÍVEL

THEATROS E DIVERSÕES

Exposição do Lyceu

Continua a ser muito visitada a Exposição do Gremio *Chrispim do Amaral*.

Têm sido devidamente apreciados pelos visitantes, além dos anteriormente citados, os trabalhos do intelligente joven Rosa e Silva Junior e dos srs. Eustorgio Wanderley, Eladio Cavalcante e outros, e das gentis expositoras senhoritas Maria das Dôres Rosa e Silva, Almerinda e Debora Diniz de Araujo, que tão promettedoramente se revelaram em semelhantes estudos.

—

Até o dia 14 do corrente serão estas as commissões que têm de servir na exposição do Gremio, a qual se achará franqueada ao publico, no Lyceu de Artes e Officios, das 6 ás 9 horas da noite.

Hoje— Eustorgio Wanderley, Pedro Marçal e Eladio Cavalcante.

Amanhã— Arthur Barretto, Luiz A. Porto Carreiro e Manoel Lacerda.

Dia 5—Julio P. Porto Carreiro, João Salgueiro e João Braga.

Dia 6—Julio Moreira Alves, M. Tolentino Lobato e João S. Monteiro.

Dia 7—Alfredo Simões Barbosa, José Cavalcante e Affonso T. Barros.

Dia 8—Romualdo Prazeres, Augusto Neves Filho e Etelvino A. dos Anjos.

Dia 9—Themistocles C. de Mello, Oswaldo de Almeida e Manoel D de Souza.

Dia 10—Adolpho S. Leão Faro, Augusto Wanderley Filho e H. de Albuquerque.

Dia 11—Caetano Galhardo J. Armando Oliveira e Luiz Mendes.

Dia 12—Carlos A. C. Campello, J. B. de Almeida e Carlos Torres.

Dia 13—Benedicto C. Pinto, Nestor dp Amaral e Elpidio S. Motta.

Dia 14—(Dia do encerramento), professor Rodolpho Lima, Francisco A. da Rosa e Silva Junior, Arthur Barretto, Eustorgio Wanderley e Pacifico L. da Silveira.

— Acabam de desligar-se da companhia que actualmente trabalha nesta capital os artistas Alexandre Poggi e Dolores Lima, os quaes pretendem organizar dentro em breve uma recita em beneficio.

Os apreciados photographos srs. Oliveira & Tondella, com atelier á rua dr. Rosa e Silva, enviaram-nos um quadro photographico, tirado do Viveiro do Muniz por occasião da ultima revista passada aos corpos desta guarnição pelo sr. general de divisão Marinho da Silva, no dia 16 de novembro ultimo.

O trabalho está perfeito, abonando os creditos dos referidos artistas.

O administrador do mercado publico de São José mandou apresentar, ao sr. dr. delegado do 1.º districto, os individuos Manoel Pereira da Silva, por furto, João Baptista dos Santos, por embriaguez e disturbios, e Antonio Wanderley, por ter ameaçado, dentro do mercado, a um guarda do estabelecimento.

Fóram todos recolhidos á Casa de Detenção por ordem do mesmo dr. delegado.

OS ESCANDALOS DA ALFANDEGA

Do nosso activo informante publicamos, abaixo, uma das cartas recebidas ante-hontem e que por falta de espaço só hoje podemos inserir:

Recife, 30 de novembro de 1902.—Illustres senhores redactores do *Diario de Pernambuco*.

Lestes a defesa *importante* do segundo escripturario da alfandega deste estado, José Joaquim Pereira do Rego, e vistes claramente o valor da mesma.

A imprensa desta cidade bradou, em maio de 1900, contra a *maranha e esperteza* do secretario privado do actual inspector, acerca dum barril de vinho despachado pelo sr. José Thales de Mello.

O inspector de fazenda, de então, o sr. Manoel Jansen Muller, mandou abrir rigoso inquerito, que não produziu o effeito por todos esperado, pelo seguinte:

Quem não conhece, nesta cidade, o honrado despachante José Thales de Mello?

E' um homem incapaz de fazer mal ao proximo, ainda mesmo com sacrificios seus.

Pois bem, o *brioso* escripturario, que tanto tem de gordo, como de *caracter*, lançou mão, logo que viu-se perdido, pois seria fatalmente demittido, das humilhações as mais nojentas e torpes; pediu, rogou, chorou, considerou os srs. Jansen Muller e Thales de Mello seus paes, penetrou no lar das familias, beijando, segundo constou-me, até as saias.

O sr. José Thales de Mello, homem de bom coração, e que para não fazer vergonha a ninguem, attendeu as supplicas.

Apezar da certidão publicada, todos os empregados da alfandega, sem excepção, estão convencidos que o facto deu-se, porque todos os funccionarios conhecem o *caracter* do sr. José Joaquim Pereira do Rego, ou melhor, bem poucos são os companheiros, que não tem sido delle victimas, ou pelos arranjos publicos e particulares, ou pela intriga, pelo enredo, no gabinete, compromettendo os collegas com esse inspector desabusado, pequeno e fraco para os seus mimosos, perverso e baixo para os pequenos, que se tornam altivos. Assim succede com o escripturario que está atravessado na garganta, visto não se prestar a bajulações, e a exercer outras profissões taes, tidas e havidas, na sociedade, como infamantes.

Com o procedimento piedoso do sr. José Thales de Mello, o *collete curto* do coronel Fraga foi absolvido de seus grandes e enormes peccados.

O sr. José Joaquim Pereira do Rego, além de *sabido*, tem, entre muitos outros, o grande defeito de ser ingrato, pagando sempre mal aos seus bemfeitores.

O honrado dr. Democrito Cavalcante sempre foi seu protector e amigo; o dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo serviu lhe, muitas vezes, de pae, na repartição, e fóra della.

Mas, qual foi o seu reconhecimento?

Trahiu-os infamemente, pois encarregou-se do rompimento do actual inspector com esses funccionarios, tramando de tal forma a intriga, que eu vi, a cada instante, haver, nesta cidade, uma grande revolução.

Quem não se lembra da comedia havida, nos corredores da alfandega, entre esse escripturario e o despachante Julio Cesar Ottoni, pertencente á familia do seu maior bemfeitor, que o livrou, com prejuizos, da vergonhosa questão do barril de vinho, e de uma demissão, consequencia immediata de seu acto criminoso?

E' verdade que esse inspector sem criterio, sem escrupulos, tomou uma pitada bôa, do Thesouro Nacional, vendo reduzidos, á cinzas, os seus actos negros e indignos.

Perdi hoje o meu tempo, pois um proximo como o sr. José Joaquim Pereira do Rego, capaz de todas as miserias, só merece de Deus a misericordia, e dos homens de bem—o desprezo.

No entretanto, quiz não só explicar como foi adquirido o depoimento publicado, como quero agora chrismal-o, perante a opinião publica, como Judas Iscariotes!

Não me retirarei da imprensa, perdendo mesmo o meu tempo, sem pintar, com vivas cores, ao excelentissimo senhor ministro da fazenda, o bonito quadro das innumeras aventuras desse nojento escripturario; que, si não fosse a compaixão de muitos, e o apoio desse inspector injusto e cégo, cercado de vicios e crimes, estaria gemendo em um carcere.—Sou vosso amigo e constante leitor.

A 23 do mez findo, foi encontrado o cadaver do individuo Joaquim Gomes, sob a ponte da via-ferrea, em Timbaúba.

A auctoridade, procedendo ás indispensaveis pesquizas, chegou ao conhecimento de que Gomes, tentando atravessar a ponte bastante embriagado, perdeu o equilibrio, e projectando-se no leito do rio, fallecera em consequencia da queda.

A BORRACHA

No seu numero de 4 do corrente inseriu a *Brazilian Review* o seguinte:

« Os exportadores da borracha da praça de Manáus começam a sentir os apuros em que estão de terem de pagar duplos direitos, ao Brazil e á Bolivia, pela borracha proveniente do Acre.

Quaesquer que sejam as razões allegadas em favor da attitude do Brazil, oppondo-se ao arrendamento do territorio do Acre a um syndicato extrangeiro, o que difficilmente se atina é como defender o acto do governo brazileiro sujeitando a borracha do Acre aos direitos geraes de exportação.

Esse producto é oriundo de uma região officialmente reconhecida como pertencente a outra nação e sobre a qual o Brazil não póde exercer a minima jurisdicção.

Na occasião de entrar em territorio brazileiro, essa borracha poderia ser taxada com um imposto qualquer de exportação ou transito o que, no final das contas, só viria prejudicar interesses brazileiros; mas querer considerar productos do Acre e taxal-os com se de origem brazileira fossem realmente, é um modo original e incomprehensivel de interpretar as leis internacionaes.»

Tristissimos, embora, os conceitos da folha ingleza, para os creditos da nossa diplomacia, o que se não póde contestar é que elles traduzem o sentir de todos sobre esta malfadada questão, em que estultamente fôram sacrificados os direitos brazileiros, pela cegueira do governo que findou.

Brevemente continuará a funccionar aos domingos e dias santificados, de 4 horas da tarde ás 9 1/2 da noite, a barraca de prendas, em favor das obras da capella de Santa Isabel, no Arraial.

Serão exhibidos diversos folguedos populares, abrilhantados por uma das bandas da policia.

O sr. major Joaquim Gouveia Cordeiro, digno presidente da commissão, muito se tem esforçado no sentido de terminar os trabalhos da mesma capellinha e achando-se animado a mandar fazer a coberta.

Por esses dias uma commissão tratará de angariar donativos e prendas, que serão recolhidos para o citado fim.

Da secção *Lorotas*, d'*O Paiz*:

— O Serra Martins vai commandar sempre o 2.º districto?

— Vai.

— Parabens ao Rosa; agora Serra... de cima.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos GERMANO MOTTA, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Paschoal Dias da Silva Lemos, viuvo, natural de Portugal e d. Laura Euclides Rosas Pimentel, solteira, natural deste Estado, residentes em S. José.

1.ª publicação

João Baptista Furtado, residente em S. José e d. Leopoldina Amalia de Araujo, residente no Recife, viuvos e naturaes deste Estado.

João Cardoso da Trindade, natural deste Estado e d. Antonia Maria Pereira, natural da Parahyba, solteiros e residentes em S. José.

Francisco Toscano do Rego Britto, natural do Rio Grande do Norte e d. Rosa de Bastos Lopes, natural deste Estado, solteiros, residentes em S. José.

Morto entre applausos

Um terrivel accidente deu-se ha cerca de dois mezes em um theatro de Odessa, na Russia.

No drama intitulado «Os irmãos Karmason», o «traidor», cheio de remorsos, enforca-se no quinto acto. O actor encarregado desse papel, sr. Bolchovski, introduziu a cabeça no nó corredio, como fazia todas as noutes.

Desgraçadamente, o ponto de apoio dissimulado que impedia a estrangulação faltou-lhe subitamente. Com a violencia da queda o infeliz artista partiu a espinha dorsal e morreu em poucos minutos, no meio das mais horriveis contorsões.

O publico applaudiu freneticamente, achando o effeito da scena muito bem imitado, sem comprehender que assistia realmente a morte do desditoso actor.

Perante o juiz municipal do 4.º districto, deverá continuar, hoje, a formação da culpa de João Caetano de Medeiros, autor do assassinato do general Coêlho Cintra.

SANTAS MISSÕES

Têm continuado com o mais brilhante exito os piedosos exercicios das Santas Missões, no arrabalde da Casa Forte, havendo praticas e missas diarias ás 5 1/2 e 7 horas da manhã.

Deverá ser proximamente annunciado o santo chrisma ou sacramento da confirmação, administrado pelo sr. bispo diocesano.

Para levar a effeito o casamento dos amancebados ou de quaesquer outros foi designada a seguinte commissão: tenente José Fernandes de Oliveira, Antonio Carvalho de Azevedo, José Flavio Carneiro e Germano Motta. Esses cavalheiros serão diariamente encontrados na residencia do revdm. parocho Velloso, ao lado da egreja.

A commissão promotora das santas missões tenciona dar começo por estes dias á reconstrucção da egreja, appellando para o publico catholico desta cidade no sentido de concorrer, com o seu auxilio, para a conclusão de semelhante obra.

DIA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados hoje para prova oral de mechanica applicada e direito administrativo:

3.º ANNO.—*Mechanica applicada*.— A's 10 horas, Affonso Cabral Tavares de Albuquerque e Antonio Praxedes de Lima.

5.º ANNO.—*Direito administrativo*.— A's 10 horas, Antonio Clementino Carneiro da Cunha e José Gervasio de Amorim Garcia Junior.

Resultado dos exames de hontem:

3.º ANNO. — *Astronomia*. — Affonso Cabral Tavares de Albuquerque e Antonio Praxedes Lima, approvados.

4.º ANNO. — *Construcção*. — Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, plenamente.

Francisco Cesar Ribeiro Campos, Theophilo José de Freitas e Philignesio Penna de Carvalho, approvados.

Reprovados 2.

ESCOLA PROPAGADORA

A's 6 horas da tarde de hoje deverão reunir, a convite da directoria, as alumnas desta escola, para tratarem da solennidade da distribuição de premios e diplomas.

EXAMES PRIMARIOS

Sob a presidencia do respectivo inspector escolar, professor jubilado Ferreira dos Santos, servindo de examinadores o cidadão José Ferreira dos Santos e o professor da cadeira Luiz Gonzaga de Menezes Junior, tiveram logar no dia 27 de novembro proximo passado, os exames de 15 alumnos habilitados da escola publica municipal do sexo masculino da cidade de Limoeiro, sendo o resultado o seguinte:

1º grão—Hamilton Cesar Varêda, Francisco José de Souza, Manoel Gonçalves de Souza, Eduardo J. Vieira de Mello, Aurelio Montenegro e Venancio José da Silva—distincção

2.º grão—José da Costa Cabral, Olavo Patricio da Silva, Severino d'Oliveira Cavalcante, Severino Tavares de Araujo, José Alves do Nascimento e Fenelindo C. Pestana da Silva—distincção.

3.º grão—Antonio Candido Ferreira dos Santos, Pedro A. Ferreira dos Santos e Oscar Cesar Varêda—distincção e louvor.

Findo o acto, pela espontaneidade philantropica e caracteristica de seu dign director, a banda musical *25 de Julho* exhibiu diversas peças de seu repertorio.

— Sob a presidencia do revm. vigario Emygdio Fernandes de Oliveira, substituto do delegado do ensino, servindo de examinadores o dr. Ulysses Gerson Alves da Costa e o professor da cadeira Theodoro Didimo Correia de Abreu, realizaram-se, no dia 27 do mez passado, os exames da escola do sexo masculino do municipio de Páo d'Alho, dando o seguinte resultado.

1.º grão—José Mariz de Faria Torres e Francisco José de Sant'Anna Reis—plenamente.

2º grão—Laffayette Chaves, plenamente.

3.º grão—Manoel Simeão Correia de Abreu e Luiz Bandeira de Carvalho—plenamente.

— Perante a commissão composta do exm. sr. coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, como presidente, do professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, como examinador e da professora da cadeira, procedeu-se no dia 29 de novembro os exames da 4.ª cadeira da escola publica municipal mixta da freguezia da Bôa-Vista, regida pela professora Luiza Stepple, dando o resultado seguinte:

1.º grão—Palmyra Maria da Conceição e Silva e Maria Hermelinda da Rocha—distincção.

2.º grão—Maria Luzia Stepple, Deolinda Isabel d'Almeida e Lucia Felismina Monteiro—distincção.

Após os exames, as alumnas cantaram um hymno escolar, que foi muito applaudido.

Movimento Policial

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior do dia á guarnição o capitão do Esquadrão de Cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

Ao commandante do 1.º batalhão foi determinado que faça substituir no destacamento da Tamarineira o 2.º sargento Fortunato Francisco Antonio, a quem se mandou punir severamente por ter-se portado inconveniente no referido destacamento e faltado com a devida attenção ao subdelegado do districto, e ao do 2.º, que faça destacar em Nazareth o 2.º sargento Francisco Antonio Bezerra do Nascimento; em Alagôa de Baixo o soldado Manoel Henrique dos Santos; em Gamelleira, o soldado Antonio Ferreira da Silva e em Amaragy, o cabo de esquadra Joaquim Gomes dos Santos.

— Em officio de hontem, o sr. dr. chefe de Policia declarou haver proposto a exoneração do alferes do 1.º batalhão, Thomé de Hollanda Cavalcante, do cargo de 2.º supplente de subdelegado do districto do Brejo do Macaco e para substituil-o propoz o alferes do Esquadrão de Cavallaria Tito Salvador Alves de Azevedo, que ficou desde logo á disposição daquella auctoridade.

— Foi nomeado o capitão do 2.º batalhão José Ignacio de Moraes para proceder a inquerito policial militar sobre o facto occorrido na noite de 30 do mez findo, na rua de S. Francisco, entre os cabos de esquadra do Esquadrão de Cavallaria Augusto Alves de Mendonça e Antonio Cavalcante Simões que, em estado de embriaguez, desafiaram-se para luta, tendo antes o cabo Simões, ao passar naquella rua, dado enorme queda na montada que cavalgava; ficando ambos presos preventivamente.

— Ao 2.º sargento do 1.º batalhão, Manoel Rodrigues da Hora, foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço para medicar-se.

Summario da Imprensa

Recebemos:

Enviado pela acreditada livraria Silveira o n. 91, anno 4.º, da esplendida revista quinzenal **Brazil-Portugal**, illustração portugueza que se publica em Lisbôa.

Traz além de outras gravuras, a photographia dos officiaes do cruzador *D. Carlos*, do conde de Mesquitella, marquez de Pombal, d. Fernando de Noronha e de mlle. Bartet, societaria da Comédia Franceza, de Pariz.

— O n. 21, anno 20, do **Correio da Europa**, edição brazileira, trazendo na primeira pagina os retratos dos novos ministros do gabinete hespanhol, do pranteado brazileiro dr. Manoel Victorino, do criminoso Henrique Vidal e de Joaquim Peito de Carvalho.

— **Le Chretien Français**, de 13 de novembro ultimo, orgão da reforma evangelica, que se publica em Pariz.

— **Le Bresil**, revista semanal de Pariz, consagrada aos interesses da America do Sul. Traz o seguinte summario: Correio do Rio. Écos. O resgate da ferrovia, Estados brazileiros, Movimento maritimo e Revistas financeira e commercial.

— Está publicado e em distribuição pelos assignantes da obra o 14.º fasciculo dos **Estudos da Economia Politica**, do pranteado dr. Aprigio Guimarães.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE:

Estará de superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Amanuense de dia ao Quartel-General o cabo de esquadra do 34.º de infanteria, Alberto Pereira da Cunha.

O 27.º batalhão de infanteria dará a guarnição e o 40.º da mesma arma a faxina de 6 praças para o Quartel-General.

Uniforme n. 4.

⁂ Deverão ser inspeccionados de saúde, por haver concluido a licença em cujo goso se achava para tratamento de saúde, o alferes do 2.º de infanteria Antonio Ramos Chaves e por haver dado parte de doente o alferes do 40.º da mesma arma, Nicolau Tolentino Salles da Hora e por haver requerido asylamento o ex-soldado do 14.º de infanteria, Antonio Ferreira da Silva.

⁂ Para a Capital Federal, onde vão se recolher a seus respectivos corpos, embarcaram ante-hontem os srs. tenente do 1.º de infanteria, Julio Canavarro de Negreiros Mello, alferes-alumno Miguel de Castro Ayres, que se achava servindo no 40.º de infanteria, por espaço de 3 mezes e soldado João Pereira da Silva, transferido do 14.º para o 22.º de infanteria.

⁂ A secção do material pagou hontem ao sr. coronel Franciaco Boulitreau, a quantia de 250$000, importancia do aluguel da casa de residencia do commandante do districto militar, relativo ao mez findo, conforme se verificou do recibo que ficou archivado no Quartel-General.

⁂ Os 14.º e 27.º batalhões de infanteria deverão mandar apresentar hoje, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, o cabo de esquadra José Rodrigues Carneiro e soldado Abelardo Alves da Costa, afim de depôrem em um processo-crime, perante o juiz municipal do 4.º districto criminal desta capital.

⁂ Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço aos alferes do 34.º batalhão de infanteria, Flaviano de Britto e Joaquim Calixtrato Leitão de Almeida.

⁂ O Quartel-General devolveu hontem ao alferes do 2.º de infanteria Julio Sampaio, os autos do inquerito policial militar do qual se achava encarregado, afim de, proseguindo nas diligencias, descobrir quaes as praças que ultimamente provocaram desordens no becco do Sarapatel.

⁂ Em officios sob ns. 3192 e 3193 de 19 do mez findo, foi communicado pelo sr. commandante do 4.º ao do 2.º districto militar, que o cabo de esquadra Flaviano da Costa Ramos e o soldado Octacilio Augusto Pereira de Mello, ambos do 35.º de infanteria, addidos ao 2.º da mesma arma, têm permissão do sr. marechal chefe do estado-maior do exercito para se demorarem 20 dias nesta capital.

DIZIA-SE HONTEM

Que, AINDA UMA VEZ, foi codilhado o José Marianno em sua mais ardente aspiração, tendo sido nomeado o sr. Bocayuva Junior;

... que o T. C. (tenham a bondade de lêr Turiano Campello) officiou ao Club—Negrada, olha elles! —, communicando que foi, para voltar; mas que... o futuro a Deus pertence;

... que Thomé **Catraia** não perde occasião de morder a colligação *esmulambada*, fazendo-lhe toda sorte de cócegas, inclusive a de que o dr. José Climaco é candidato do actual ministro da justiça;

... que o dr. Martins Junior, entre nós *a passeio*, escrevendo ao seu CARO companheiro (não podemos saber em que sentido empregou o adjectivo!...)de propaganda republicana, qualifica de AZEDA chronica as ESTUPEFACIENTES—«memorias» do Carneiro Vilella;

... que Antonio Joaquim emmagrece, a olhos nús, do dia 15 de novembro para cá; não escapando ao Galhardo a circumstancia de andar s. s. cabisbaixo, pensativo e tropego;

... que o Lourencinho, sempre alegre e critico, attribue a grande transformação do *notavel* politico á superioridade do Mascarenhas, Barão de Lorotas n. 2, que encostou *lucenistas rabudos*;

... que o Barão de Lorotas n. 1, escrevendo ao Campos Salles em Banharão, acabou dizendo que a *morte* do ex-presidente da Republica foi sua propria *morte*;

... que conhecido e sympathico oculista, socio do Club Internacional, como que para moer a *negrada*, estava resolvido a convidar outro collega do mesmo Club, PARA OPERAR AS CATARACTAS DA OPPOSIÇÃO;

... que Thomé **Catraia**, por tudo quanto disse ante-hontem no seu jornaléco, *parece querer mudar de rumo*;

... que o Eurico Witruvio, lendo na calçada do Café 15 de Novembro as taes *barretadas* do já referido **Catraia**, disse, em voz alta, ao Arôxa, apontando para defronte: « Aquelle sujeito *á mode* que « é bôbo! Veja se o governo precisa daquellas *empadas*!!;

... que o Martins Junior, interpellado por alguem sobre a promettida collaboração, respondeu, affectando muita seriedade: « Entre as muitas especies de « amigos, ha uma *sui generis* e é a DE « FIM DE CARTA :...»;

... que o Eurico Witruvio retirou-se da *Folha do Povo* porque não acceita a chefia suprema do João Teixeira, hoje dono da situação, por artes de berliques e berloques;

... que muito bem avisados andámos nós, quando dissemos, ha quatro dias, que a policia teria, afinal, de intervir nas cousas do Club: — Negrada, olha elles! »—;

... que, entre o Lourencinho, o João Teixeira e o França, a cousa esteve feia; não havendo muito sangue, porque um tinha medo do outro e todos da policia;

... Que o Henrique de Gallo Soido, uma das maiores influencias opposicionistas do Estado, recebeu um telegramma do T. C., o *patriota envergado*, nestes termos:

« Venha para cá! Lorotas garante col-
« locar-nos, por intermedio do Epitaphio
« Peçonha, na secretaria do Supremo Tri-
« bunal. O que faz v. ahi, arriscado nova
« tentativa assassinato?!

« O revólver com que v. anda não o
« livra de nova dóse. Accresce, póde ser
« preso flagrante uso armas prohibidas.

« Venha logo. »

... que o Phaelante da Camara queixa-se *inter amicos* de que as scenas de escandalo a que está assistindo de corpo presente, só servem para aggravar os seus incommodos de saúde;

... que, finalmente, fugiu do club—Negrada, olha elles—, na tarde de domingo ultimo, um passaro, que alli estava emprestado, para cantar a MARIA CAXUXA, suppondo-se com justos fundamentos estar ENGAIOLADO no Melhoramento do Porto.

N. 94-43.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 2 DE DEZEMBRO DE 1902

8583	15:000$000	9589	600$000
7753	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

245	1419	10315	22208	31656	37782
1097	2194	21138	27873	37019	39959

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1210	7214	18097	20858	30521
3555	14057	19231	21143	34605
3623	14158	19245	25780	34880
5225	15404	19422	27456	36264
5320	16594	19929	27870	38965

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

8581	8583	8585	8587	8589
8582	8584	8586	8588	8590

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7751	7753	7755	7757	7759
7752	7754	7756	7758	7760

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

9581	9583	9585	9587	9589
9582	9584	9586	9588	9590

APPROXIMAÇÕES

8582	200$000	7754	50$000
8584	200$000	9588	50$000
7752	50$000	9590	50$000

Os numeros de 8501 a 8600 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 7701 a 7800 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 9501 a 9600 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 83 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 83.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 1 de Dezembro de 1902:

Existiam	623
Entraram	12
Sahiram	5
Existem	630
A SABER:	
Nacionaes	604
Mulheres	14
Estrangeiros	12
Total	630
Arraçoados bons	539
» doentes	28
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correcionaes	55
Total	630

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	27
Entraram	3
Sahiram	2
Existem	28

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de dezembro de 1902:

Bacharel José Vieira Rabello, juiz municipal de Panellas, pedindo pagamento de vencimentos integraes, visto ter estado em pleno exercicio do cargo de juiz de direito daquelle municipio, de 15 de agosto a 14 de outubro do corrente anno.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

Dr. Augusto da Costa Gomes, requerendo 60 dias de licença, na fórma da lei.—Sim, nos termos da portaria desta data.

Patricio José dos Santos, proprietario da casa que na villa de Leopoldina serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 210$000, que lhe são devidos pelos alugueis da mesma casa, a contar de 1 de agosto do anno passado ao ultimo de outubro do corrente anno, á razão de 15$000 mensaes.—Informe o sr. dr director geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue se, por intermedio do dr chefe de policia a certidão junta.

Antonio Vicente Ferreira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo para que seja auctorisado o pagamento da quantia de 200$000, conforme a conta que juntou.—Informe o dr. director da Escola de Engenharia

Maria Digna de Albuquerque Maranhão, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira da villa de Belmonte, requerendo a sua jubilação.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionada de saúde.

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, professora publica em disponibilidade, requerendo sua jubilação de accôrdo com as disposições do regulamento em vigor.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionada de saúde.

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora publica ultimamente nomeada para a cadeira de Serrinha em Salgueiro, requerendo a sua jubilação.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionada de saúde.

Antonia Amelia Pereira Brandão, pedindo pagamento de vencimentos dos mezes de julho, agosto e setembro findos, devidos a seu fallecido marido, ex-professor da escola complementar de Goyanna —Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Cavalcante de Mello Filho, 2.º official archivista da extincta repartição de Instrucção Publica, actualmente addido á 2.ª Directoria da Secretaria da Justiça, pedindo que lhe seja prorogado por mais 3 mezes a licença em cujo gozo se acha.—Concedo.

Francisco Dias da Costa, pharmaceutico proprietario da pharmacia Martins, propondo-se ao fornecimento de medicamentos á enfermaria da Casa de Detenção e a de Fernando de Noronha —Informe o dr. chefe de policia.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de novembro de 1902:

Amelia Fausta Tavares dos Santos, viuva de Henrique Deoclectano Tavares dos Santos, concessionario do lote n. 25 da 3.ª secção da Colonia Suassuna, pedindo para lhe ser transferida a concessão e expedida guia para recolhimento ao Thesouro, da importancia do mesmo lote.—Deferido, de accôrdo com o acto desta data.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 1 de dezembro de 1902:

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora ultimamente nomeada para a cadeira de Serrinha, em Salgueiro, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr governador do Estado, na qual solicita sua jubilação.—Encaminhe-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de dezembro de 1902:

Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Francisco Candido Mendonça, José de Souza Rodrigues, Maria Antonia da Costa, Manoel Gomes Leal, Manoel Muniz Fiuza e Estevão de Gusmão.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C e Gomes de Mattos Irmãos & C.—Informe a 3.ª secção

Maria Josepha da Conceição.— Certifique-se.

Pedro Dias Barretto.—Não ha o que deferir, em vista da informação.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Mantenho a collecta, em vista das informações.

José Duarte Pereira Sobrinho —Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Agostinho Girott Roy.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art 61 do reg de 10 de junho de 1888, por ser differente o genero de negocio.

Manoel Mendes da Cruz Guimarães.—Certifique-se.

Samico Silva & C., Guilhermina Candida Antunes Ferreira, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Joaquim de Souza Barbosa Reis, Coêlho & C, Marcellino José Baptista, Antonio J. Gonçalves Fraga, Silva Pinto & C., tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, Maria Pereira da Gloria, Vital José dos Santos, Hermelinda Juvelina Ferreira Alves, Anselmo de Medeiros Peretti e Ephigenia Maria Teixeira de Barros.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Loureiro Barbosa & C. e Alves de Britto & C. 4 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça. — Remetto-vos a petição do bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, juiz de direito do municipio de Leopoldina, solicitando sua remoção para o de Panellas, afim de que me presteis a necessaria informação.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 736, de 29 do corrente, mandai pagar a Ulysses Ponce de Leon, a quantia de 1:365$000, que lhe é devida pelo fornecimento feito em agosto proximo findo, de seis mil kilos de farinha de mandioca ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despesa na verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel José Vieira Rabello, juiz municipal de Panellas, assumiu, em 15 de agosto proximo findo, o exercicio da vara de direito do referido municipio, conforme participou em officio dessa data.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel João Baptista Gonçalves, segundo participou em officio de 9 de agosto proximo findo, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal de Taquaretinga, para o qual foi nomeado por portaria de 6 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, segundo participou em officio de 19 do corrente, continúa no exercicio do cargo de juiz municipal do Rio Formoso, visto ter sido reconduzido por portaria de 14 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar vos, para os devidos fins, que o bacharel Adolpho Nunes Lins, segundo participou em officio de 12 de agosto proximo findo, acha-se no exercicio do cargo de juiz municipal de Bonito, desde o dia 5, visto ter sido reconduzido por portaria do 1.º do referido mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Joaquim Coêlho Brandão, assumiu, conforme participou, em 15 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal de Leopoldina, para o qual foi nomeado em 9 de julho ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 731, de 27 de agosto findo, mandai pagar a José Braulio Correia de Araujo, a quantia de 140$470, proveniente do fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica destacada no municipio da Escada, no trimestre de janeiro a junho ultimo, conforme os documentos juntos, correndo a despesa de 56$110 pelo n. 43 e a de 84$360 pelo n. 45 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações prestadas pelo Thesouro e annexas ao vosso officio n. 730, de 27 do mez findo, mandai pagar a João Ferreira da Silva, a quantia de 73$180, proveniente do fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica destacada em Bom Jardim, no trimestre de abril a junho ultimo, conforme os documentos juntos, correndo a despesa de 30$485 pelo n. 43 e a de 42$695 pelo n. 45 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE DEZEMBRO DE 1902

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes:

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

Do Recife. Paciente Germano Paschoal. Negou-se a ordem, unanimemente.

Do Recife. Paciente Avelino Ferreira de Amorim.—Negou-se a ordem contra os votos dos srs. desembargador presidente e João Carlos.

Appellação crime

De Alagoa de Baixo. Appellante João Alves Feitosa; appellada a justiça. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante: revisores os srs. desembargadores Tavares da Silva e José Uchôa.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Bezerros. Appellante João Rodrigues da Silva; appellada a justiça. Relator o sr. desembargador Macedo Lima; revisores os srs. desembargador Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Annullou-se o julgamento.

De Agua Preta

Appellante Antonia Julia Jacintho; appellada a justiça. Relator o sr. desembargador Macedo Lima; revisores os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Negou-se provimento, unanimemente.

De S. Lourenço. Appellante Manoel Rozendo da Luz; appellada a justiça. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo; revisores os srs. desembargadores Macedo Lima e João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga. Appellante o promotor publico; appellado Antonio Marianno da Silva. Relator o sr. desembargador José Uchôa; revisores os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Deu-se provimento contra os voto do sr. desembargador João Carlos.

Appellação civel

Appellante Marcolino Marques Pereira; appelada d. Maria Olympia Cavalcante Pereira. Relator o sr. desembargador Tavares da Silva; revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e José Uchôa. — Negou-se provimento, unanimemente

De Palmares. Appellante João Antonio Alves; appellado dr. João Eustaquio Pereira. Relator o sr. desembargador José Uchôa; revisores os srs. João Carlos e Altino de Araujo. Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador João Carlos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

JURISPRUDENCIA

Juizo de direito do Limoeiro

HABEAS-CORPUS EX-OFFICIO

(*Continuação*)

O incidente de *Habeas-corpus*, concedido *ex-officio* á praça de policia, Luiz José de França, não foi tomado em consideração no Superior Tribunal, como se vê de seu venerando accordão:

« Vistos em Superior Tribunal estes autos de recurso crime de *Habeas-corpus ex-officio*, vindo do juizo de direito de Limoeiro, sendo recorrido Luiz José de França, accordam em não tomar conhecimento do alludido recurso, uma vez que foi interposto pelo juiz de direito do despacho que em grão de recurso, julgou nullo o processo por illegitimidade d'acção, embora concedesse alvará de soltura em favor do réo que, no caso vertente não recorreu do processo de *Habeas-corpus*, como entende o juiz *aquo*, mas fóra antes um effeito do referido despacho que não está sujeito, em face da lei, a novo recurso.

Custas *ex-causa*. Recife 8 de fevereiro de 1901.—*Galvão*, presidente. *Altino d'Araujo*, vencido. Trata-se de recurso de *Habeas-corpus* de que eu tomava conhecimento. Não me parece justo que o juiz *aquo* na sentença a fls. 26, em que reformou o despacho de pronuncia, declarando nullo o processo por incompetencia d'acção e assim entendendo que o crime imputado ao recorrido é o do art. 306 do Cod. Pen. e o respectivo processo o do art. 48 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, não parece-me justo que concedida por *Habeas-corpus*, como foi, a soltura do summariado recorrido, deixasse o juiz de recorrer para este Superior Tribunal na parte de seu despacho que referio-se ao *Habeas-corpus*. Bem ou mal concedido o *Habeas-corpus*, o juiz é obrigado a recorrer e o Tribunal Superior não tem motivo juridico para não tomar conhecimento do recurso.—*Carlos Vaz*—*João Carlos* ».

Vê-se do venerando accordão que mesmo no seio do Tribunal dividiram-se as opiniões sobre o motivo do recurso e o modo de decidil-o, com o que aliás nada tenho, senão respeitar cada um dos votos divergentes.

⁂

No entanto o venerando accordão foi precedido do seguinte parecer do illustrado dr. procurador geral do Estado:

« Nota-se a fls. 26 que o dr. juiz de direito julgou este processo sem que os autos lhe fossem conclusos.

E julgou, contra a lei, annullando-o. O julgamento definitivo não cabe ao dr. juiz municipal como lhe pareceu. O art. 68 § 1.º da lei 329 de 8 de julho de 1898, é copia do art. 58 § 6.º do Reg. 120 de 31 de janeiro de 1842. A palavra—prisão—só se refere á prisão simples e nunca á cellular e tanto assim é que o legislador, referindo-se a outras prisões, as reduz ao prazo de *trez mezes*. A pena de 15 dias e 6 mezes de prisão cellular está fóra da alçada do julgamento definitivo do dr. juiz municipal.

E por isso sou de parecer que esse Tribunal deve dar provimento ao recurso para chamar o processo a ordem e mandar que o juiz de direito julgue o recurso interposto pelo juiz municipal, considerando sem effeito a soltura do réo legalmente preso, em virtude da sentença de pronuncia. Recife, 11 de dezembro de 1900.—O substituto do procurador geral—*João Coimbra* ».

Com a devida venia, declaro que a publicação do douto parecer não conseguiu o *mais nobre* de seus fins—o de convencer-me, seja embora por defeito de intelligencia de minha parte; não convenceu-me antes de tudo porque a seu respeito não ouvi a palavra d'ordem ou ultima do Superior Tribunal, que decidiu-se por motivos muito outros, fossem os votos vencedores, fosse o voto vencido.

Depois não convenceu-me por que ainda trago dos bancos escolares, ainda ouço a lecção dos mestres sobre dous grandes principios juridicos:

1.º « onde a lei não distingue a ninguem é dado distinguir; »

2.º « dada a necessidade da interpretação da lei ella se fará do modo mais favoravel a defesa. »

E' ante esses dous artigos de fé juridica, que parece-me baqueará o douto parecer.

E' este o primeiro que diz que o citado art. 68 da lei 329, copia fiel do art. 58 § 6.º do reg. 120 e eu acrescentaria mais, do art. 12 § 7.º do cod. proc. art. 74 do reg. 4824 de 1871, diz que tem falado o legislador em—prisão—sem qualifical-a.

Ora, se a lei se exprime simplesmente em prisão sem classifical-a, hoje, de cellular, com trabalho ou simples, onde o poder da interpretação doutrinaria em fazer selecção arbitraria e tomar uma das especies para modelar a jurisprudencia?

Que necessaria se torne a interpretação dita, cabe então estudar qual a prisão mais favoravel á defesa, na contagem do tempo de sua duração por exemplo, a cellular como mais breve, ou a simples por mais duradoura. Creio que não se hesitará em affirmar que a 1.ª. Supponha para o caso de fiança, em um crime dado, cuja penalidade maxima seja menor de 4 annos de prisão cellular, mais que convertida esta em prisão simples attinja a 6 annos, será de negar a fiança?

Declaro que sem o menor escrupulo de consciencia eu concedo-a; por que assim fica entendida a concessão da fiança, a solução é a mais favoravel á defesa do paciente.

Concedel-a-hia ainda porque a lei 329 só poderia cogitar da prisão *precipuamente* legal, que é a cellular. A prisão simples, como a de trabalhos que é intermedaria áquella, são subsidiarias, oriundas por assim diser não directamente da lei, mas das condições actuaes do paiz, que ainda não creou os estabelecimentos apropriados a cumprimento da prisão cellular e querer para *todos os effeitos* contar aos réos o tempo de prisão simples será aggravar-lhes a sorte, tornando-os responsaveis pela omissão dos poderes publicos em não lhes proporcionar os meios legitimos do cumprimento da pena de menor duração.

E tanto me parece esta a verdadeira doutrina, que estudados o antigo com o vigente regimem penitenciario, vê-se que verificada a prisão com trabalho em estabelecimentos apropriados para elles, findo o tempo legal que é o mesmo da cellular, são os réos immediatamente soltos a despeito do augmento para prisão simples consignado nas sentenças condemnatorias: Fernando de Noronha por exemplo.

Se não estou em erro tem sido, essa a jurisprudencia do Superior Tribunal e dos juizes singulares do Estado.

Ora, se assim é *para o mais*, para a satisfação completa da sociedade offendida pelo crime, o cumprimento d'uma pena como negar-se *para o menos*, a simples declaração de competencias, como na hypothese que discuto?

Não me parece por tanto juridica a apreciação emettida no douto parecer, de que quando a lei 329 fala em—prisão—devia esta entender-se a—simples—para o effeito de firmar-se a competencia do julgamento, se pelos juizes municipaes com appellação para os juizes de direito ou se do jury com appellação para o Superior Tribunal.

Acho que a 1.ª é indestructivel; em todo caso, seja, repito, por defeito de intelligencia, eu sinto-me carecedor de melhores rasões de convencer-me.

Em conclusão, a despeito do auctorisado conceito do illustrado Procurador Geral do Estado, eu conheço-me possuidor da verdade juridica e pois não tenho commettido o crime de—*julgar contra a lei*, quando declarei nullo o processo commum instaurado a Luiz de França pelo crime do art. 306 do codigo penal.

Limoeiro em novembro de 1902.

Materno de Carvalho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Registro de marca

Almeida & Santos, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua Primeiro de Março n. 7 A, vem dar a registro a marca acima collada e denominada *Merceiros*.

A predita marca é constituida por um parallelogramma cujos lados são em tinta verde e em cuja area á esquerda sob arco em amarello contém uma figura de um homem symbolizando o commercio, tendo o pé direito apoiado sobre um pacote de cigarros, na mão esquerda um caduceo firmando-se em caixas de fumo; no chapéo duas pequenas azas e a direita os seguintes dizeres em encarnado sob o arco: « Depositos, rua Primeiro de Março n. 7 A e Madre de Deus n. 36. Fóra do arco, no alto e á direita da area, em fundo multicôr contém as palavras—Cigarros Merceiros—aquella sobre esta, em branco sombreado á violeta. A extrema direita do arco está ligada ao lado direito do parallelogrammo por uma tarja amarella em sentido horisontal.

Ainda deste lado em fundo vermelho contém os seguintes dizeres em branco: Fabrica, rua do Muniz n. 12 e o verso e reverso de uma medalha de exposição cujos extremos interiores ficam em parte occultos por um trapejoide traçado com tinta azul em fundo branco, contendo a palavra Pernambuco em tinta azul.

A' esquerda do parallelogramma ha uma tarja vermelha contendo as palavras Almeida & Santos em tinta azul e em sentido perpendicular á base. Partindo da base de mesmo parallelogramma em direcção obliqua, da esquerda para a direita, ha uma larga fita verde guarnecida de amarello com as seguintes palavras em branco e azul, debaixo xo para cima—Fabrica de Merceiros.

Recife, 28 de outubro de 1902.—*Almeida & Santos*.

Apresentada nesta Secretaria, ás 12 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de outubro de 1902.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 182, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 6 do corrente mez. Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilha.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 8 de novembro de 1902.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

(Estava o signal do sello da Junta Commercial).

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorizado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

PENNAS — Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

O « Novo Medico »

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Nova-Cruz, para G. Fellons.

De Natal, para José Reis.

Linhas funccionando.

Companhia Tethys

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 de dezembro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, na séde da Companhia.

A reunião tem por fim tratar-se da reforma de alguns artigos dos estatutos, de accôrdo com o regimen da actual legislação, sobre o funccionamento das companhias de seguros e do augmento do capital.

Recife, 25 de novembro de 1902.

Os directores,

Barão de Souza Leão.

Corbiniano de A. Fonseca.

Eugenio Cardoso Ayres.

COMPANHIA SERRARIA PERNAMBUCANA

A directoria convida aos srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Agricola, no dia 15 de dezembro proximo futuro, a 1 hora tarde afim de tomarem conhecimento da forma por que tem de se effectuar sua liquidação ja autorizada em assembléa geral, anteriormente realizada

Recife, 29 de Novembro de 1902.

FOLHETIM (45)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(*Continuação*)

Duas certezas acalmavam suas contrariedades. A freira, fatalmente tinha de deixar a villa e o philosopho, por uma fatalidade tambem rigorosa permanecerira. Desde então o problema de sua vida se resolvia pela espera.

Aos dezesete annos, o amor não tem imperiosidade; o horisonte parece illimitado e os sentidos permanecem ainda adormecidos.

A superioridade do philosopho teria dado logar a pensamentos divergentes sem os ensaios da princeza e esta grande agitação de controversia amorosa e de recitação psychologica, que formava toda discussão no palacio.

Esta turba de namorados revolvendo o passado de Isabel dissuadia a menina de sonhar com a ventura.

O senso artistico da freira, verdadeiro setimo senso que repellia o vulgar, achava um echo na alma delicada de Giovanna.

A villa seria seu claustro e Lionardo seu amôr. Para uma natureza mais terna que apaixonada, a idade não muda cousa alguma ao movimento sentimental.

Ser amada como ella amava: esta ambição não despertou em seu espirito calmo. Ella comprehendia o prestigio da freira e não se admirou de que fosse preferida. O velho pensador, não parecia feito para retribuir ternura por ternura. Sua preoccupação constante dos problemas abstractos o affastava da paixão. Mas ella previa o dia em que Isabella tendo partido com um admirador e Rosa Bianca de volta ao mosteiro, ella se acharia face a face com o philosopho, n'esta solidão absoluta, sem visinhos, sem a possibilidade de uma visita. Então, Lionardo, fechando o livro, encarava com attenção nova, a moça risonha, que pela familiaridade e cohabitação tornara-se uma irmã tão terna que a vivacidade nasceria d'um clarão de lua ou d'uma tarde de tempestade, d'uma conversa ou de qualquer acontecimento intimo.

Se reconhecendo na estrada pés descalços e trapista, ella admirava a Providencia que a tinha trazido da poeira de um pateo de herdade para um palacio, onde não encontrara um principe encantado, mas alguem idealmente superior ao nobre rebento, um espirito profundo e altivo.

Por varias vezes a these das aristocracias tinha sido discutida diante d'ella, e as duas princezas tinham concedido que o pensador e o artista excedem em dignidade ao gentilhomem e que não ha outra hierarchia para os homens senão seu valôr individual.

O offerecimento de casamento feito por Cassano não era offensa para uma Visconti senão porque não era um genio.

Desde que a bibliotheca fôra installada, Giovanna tinha feito com que lhe mostrassem os livros que ella devia lêr.

« Faça-me estudar o que fôr preciso para que eu o comprehenda», tinha ella dito, e Lionardo lhe tinha indicado as *Sources* do P. Gratry; *Fabulas e Symbolos*, d'Eliphas Lévi.

Lendo, ella não comprehendia estes pensamentos acima de sua idade e de seu sexo: o sentido das palavras abstractas ficava para ella confuso; parecia-lhe lêr uma lingua estrangeira e traduzir sem precisão. Ouvindo, acompanhava a palavra do philosopho com facilidade e entendia as fórmulas por identificação amorosa.

Ella descobrio, espanando as estantes, os canhenhos, em que Lionardo escrevia, dia a dia, pensamentos, receitas, calculos, fórmulas, e sem poder discernir as notas das leituras, as citações dos traços pessoaes, tinha copiado o que lhe parecia comprehensivel e formava assim um estranho livrinho, pandemonium metaphysico, em que se chocavam o arcano cabalistico e a nota physionomica, a indicação erudita e a *boutade* critica.

Assim ella entrava na familiaridade deste nobre espirito e se familiarizava com idéas e palavras, que o preceptor Girolamo ignorava.

Este trabalho ella occultava, não cedendo á tentação de se fazer admirada do homem amado.

O amor, quando não obscurece o entendimento, suscita um instincto admiravel, faz ás vezes de desejo e de reflexão, e Giovanna adivinhou que para conseguir seu fim era preciso se calar, dissimular e nada pretender. A reserva no porte era o unico penhor de seu futuro, ella assim o tinha presentido no pesar do philosopho em face das imperiosidades da freira. A' rival ella não offerecia nenhuma resistencia, incessantemente resignada ao ultimo plano. O tempo era o seu alliado: impelliria a religiosa para a cellula, como manteria o philosopho em sua bibliotheca.

O que ella tinha visto e ouvido a desviava dos jovens como de uma attracção inferior. O gosto de sua bemfeitora pelos *ephebos* lhe apparecia senil e effeito mesmo da maturidade.

A lei complementar, em sua acção mais logica não reune os que se assemelham: os typos bucolicos de Daphnis e Chloe, de Paulo e Virginia representam seres rudimentares.

A civilização produz uma tendencia superior em que o espirito procura um espirito superior. Arnolpho é ridiculo e odioso, porque é imbecil e tyranno; mas poder-se-ia suppor, sem inverosilhança, o doutor Fausto seduzindo Margarida, apezar de seus cabellos brancos, e sem que nisso houvesse intervenção do diabo; ha mulheres sensiveis ao homem intellectual; mas estas formam a excepção, e a arte limita seu successo pintando-o, pois que cada um não comprehende senão a si mesmo.

XXX

Quando á meia noute, cada um entrava para seus aposentos, a freira, muitas vezes ia ao seu oratorio e se assentava em face do altar, exhalando profundos suspiros da obscuridade.

Ella não exprobrava a si amar, Lionardo.

Nunca sua mão tinha tocado a mão do philosopho, e nunca haveria contacto corporeo, entre elles. Seu sentimento era de uma outra especie que o amor ordinario.

(*Continúa.*)

ILEGÍVEL

BACHELORS BALL

A meeting will be held at The Western Telegraph Quarters, by kind permission, on Tuesday 9 th. inst: at 8.30 pm. All Bachelors are requested to attend.

Companhia Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se, em assembléa geral extraordinaria, no dia 4 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

A reunião tem por fim a alteração de algumas disposições dos estatutos, de accôrdo com o regimen da actual legislação sobre o funccionamento das Companhias nacionaes de seguros maritimos e terrestres.

Recife, 19 de novembro de 1902.

Os directores,

Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João F. Baltar.

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

ASSEMBLÉA GERAL CONSTITUINTE

São convidados os senhores subscriptores desta companhia a reunirem-se no dia 6 de dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ter logar a assembléa geral constituinte da referida companhia, de accôrdo com o art. 3.° § 1.° do decreto n. 164 de 17 de janeiro de 1890.

John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Banco de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO NS. 40 E 42

RECIFE

Caixas Filiaes em Macció e Ceará

SACA SOBRE:

Londres	London & County Banking Co. Ld.
Paris	Banque de Paris et des Pays Bas.
Hamburgo	Hamburger Filiale der Deutschen Bank.
Lisbôa e Porto	Banco de Portugal.
New-York	G. Amsinck & Co.

Tem agentes em todas as praças da Republica.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento e a prazo e incumbe-se de toda especie de transacções bancarias.

William Webster,—Director-gerente

Gabinete Portuguez de Leitura

Scientificando a todos os srs. associados que a escripturação e documentos relativos á gerencia da Directoria, cujo mandato expirou em 30 de Setembro ultimo, se acham patentes na secretaria, tenho a satisfação de convidar os dignos consocios a examinal-os, o que poderão fazer até á proxima reunião d'assembléa geral.

Recife, 28 de Novembro de 1902.

Eduardo Augusto de Almeida,
1.° secretario d'assembléa.

Companhia Amphitrite

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria na Associação Commercial Beneficente, ao meio dia de 3 de dezembro proximo futuro, afim de tratar-se da reforma de alguns artigos dos estatutos d'accôrdo com as disposições do decreto n. 4270 de 10 de dezembro do anno passado, assim como resolver sobre a prorogação do prazo de duração da Companhia como determina a ultima parte do art. 4.° dos estatutos.

Recife, 18 de novembro de 1902.

Os directores,

Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Para dar cumprimento ao disposto nos artigos 14 e 17 e paragraphos 3.° e 18.° dos estatutos, são os srs. socios convidados a reunirem-se no proximo domingo 7 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde do Hospital, a fim de constituida a assembléa geral, elegerem a Junta Administrativa e commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno de 1903.

Recife, 30 de Novembro de 1902.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

Fica transferida para o dia 4 do mez de dezembro proximo, a reunião da assembléa geral dos accionistas d'esta companhia, que devia ter logar no dia 27 do corrente.

A reunião se realizará no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 6, 2.° andar.

Recife, 24 de novembro de 1902.

ANNUNCIOS

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

Vende-se á 200 rs.

NO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

A MELHOR CERVEJA NACIONAL

Lê-se na *Folha do Norte*, edição de 21 de novembro proximo findo:

CERVEJA RITTER BRAU

TYPO PILSEN

Analyse do Pará

MAIS UM NOVO TRIUMPHO

Depois d'uma demorada e rigorosa analyse procedida no laboratorio de analyses chimicas da junta de hygiene deste estado, foi este o resultado:

Densidade		1.015
Alcool em peso %	gr.	36
Extracto 100°	"	51.70
Assucar (Maltose)	"	14.30
Materias precitaveis pelo alcool	"	28.10
Dexterina e gomma	"	23.70
Cinza	"	2.30
Acidez (em H2 S 04) em C02	"	07
Polarimetro	"	9°39'
Acido sulfuroso	"	0.038
Acidos borico salicilico, picrico	"	0
Saccarina	"	0

Conclusões: CERVEJA DE BÔA FABRICAÇÃO PARA CONSUMO.

Laboratorio de analyses Chimicas do Serviço Sanitario, Belém, 14 de novembro de 1902 (a) dr. *G. Martins*—Visto—Director, (a) dr. *Francisco Miranda.*

E' este mais um valioso attestado da excellente qualidade da cerveja RITTER BRAU, typo Pilsen, fabricada em Pelotas, pelos srs. G. Ritter & Irmão, que vem juntar-se aos honrosos certificados por laboratorios de Manchester, Paris, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Pelotas e Manaus, cujas analyses já foram publicadas nos jornaes desta capital.

AGENTE EM PERNAMBUCO

LUIZ AMORIM SILVA

ARMAZEM BEMFICA

RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA N. 4.

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. I. Madeira & C.ª

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORRÊIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

AOS CALVOS

O **Tonico Caspecida** de A. DE SOUZA, tem obtido grande triumpho na cura da *ALVICE* precóce, por que exerce acção directa sobre o bulbo pilloso, extinguindo as caspas, impingens e todas as affecções do couro cabelludo.

A' venda nas principaes lojas de miudezas e n'« A Camelia »

RUA DO CABUGA' N. 2 C

PAGA-SE

bom preço por caixas com latas vazias de kerozene, na rua do Brum n. 16.

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais pôderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

APOLICE

Com uma compra-se um fino custume de cazemira Ingleza, Franceza, Allemão feito pelo ultimo figurino na rua Duque Caxias n. 48 1.° andar.

Benjamin Sffole Francy.

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE Á 1$500

No escriptorio do «Diario»

ODILON DUARTE & IRMÃO

N. 60 RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo em vista todos os fins de anno, fazerem novos pedidos de artigos de alta novidade, das acreditadas casas do Rio de Janeiro, e da Europa, estabelecem todos os annos neste estabelecimento e em todos os mezes de Dezembro nos proximos dias da festa da Conceição e Natal, baixar em ditos artigos, como sejam, chapéos para senhora, da acreditada casa—Douvizy Fernandes, capas de cazimira, calçados para homens, senhoras, e meninos, fazendas de lã, seda, objectos para presente, e muitos outros artigos tudo com 10% e 20% de abate.

Em suas vitrinas encontrarão muitas amostras de ditos objectos em exposição com os devidos preços fixos.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo

Irritações da garganta e peito

Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 134 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16 — Toulouse — France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno, com o* XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia,** do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA — NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem é para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua,** sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta,** com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphe n. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

Elixir CABEÇA DE NEGRO

SEDATIVO E ANTI-RHEUMATICO

Só será verdadeiro o que levar o retrato do auctor EM TINTA ENCARNADA.

Approvado pela INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE do Rio de Janeiro

Grande depurativo vegetal sem mercurio

Especifico na cura do Rheumatismo, Syphilis, Boubas e todas as molestias que têm origem na **IMPUREZA DO SANGUE**

PREPARADO NO LABORATORIO DA

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 - Rua Marquez de Olinda - 24

PERNAMBUCO

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem dosedo é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

10.000:000 RS.

EM QUINTOS DE 200 RS.

DEPOIS DA MANHÃ

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesaso-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachisques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1° ANDAR

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-magneticos

Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças**

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações

225, rue Saint-Martin, Paris

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

VERMIFUGO DE B-A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

O ARMAZEM CHRISTOVAO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha). ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Euphemia Pinto Saraiva

1.° ANNIVERSARIO

Luiz Pinto Saraiva (ausente) sua mulher e sobrinhos, e Joaquim Cardoso, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pela alma de sua nunca esquecida filha, prima e noiva **Euphemia Pinto Saraiva,** mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 3 de dezembro, primeiro anniversario de seu infausto passamento.

Desde já hypothecam sua eterna gratidão a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Justino Teixeira de Moura

As Irmandades do S. S. Sacramento e Nossa Senhora da Paz de Afogados, satisfazendo á clausula do legado que lhes foi deixado pelo digno irmão **Justino Teixeira de Moura,** mandam celebrar missas, naquella matriz, no dia 3 do corrente, ás 8 horas, por alma do mesmo, anniversario do seu passamento, deixando de o fazer no dia 21 de novembro por motivos justos.

Portanto convidam a todos os amigos e parentes do mesmo morto, para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando seus agradecimentos.

Commendador José Abilio de Barros

Pela alma de seu querido chefe, commendador José Abilio de Barros, manda sua familia celebrar missa ás 8 horas da manhã de quinta-feira 4 de dezembro, na matriz da Bôa-Vista desta cidade.

Antecipadamente agradece ás pessoas que comparecerem a este acto religioso

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

HENRIQUE DE GO'ES

A Junta Administrativa, extremamente penalizada pelo passamento de seu companheiro da junta, **Henrique de Góes** convida aos socios, parentes e amigos do finado, para assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar na capella do Hospital, sabbado, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30.° dia de seu fallecimento, e desde já agradece aos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Secretaria do Hospital Portuguez, 3 de dezembro de 1902.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

LEILÕES

LEILÃO

Da casa da rua do Visconde de Albuquerque (out'rora rua da Gloria) n. 73 edificada em chãos proprios avaliada em 7:500$000.

Quarta-feira 3 de dezembro

A'S 11 HORAS

O agente de leilão F. I. Pinto levará a leilão por mandado do Illm. sr. dr. juiz de direito dos orphãos a casa acima mencionada.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Machinas do costura, de casear, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas:

Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Itiga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões de duas e duas e um quarto e correias usadas:

Uma grande estufa, bomba, ventilador, maceira de amarello, tendedeira, maceira a vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.

Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

1 casa n. 53, á rua Coronel Suassuna, 1 dita n. 7, á rua Larga do Rozario, freguezia de Santo Antonio.

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, fará leilão das referidas casas, servindo de base a quantia de tres contos de réis (3:000$000) sendo um conto e quinhentos mil réis por cada uma (1:500$000) avaliadas nos autos de inventario dos bens deixados por d. Francelina Duarte de Menezes Faria.

Quarta-feira, 3 de dezembro

A'S 11 HORAS

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 14

LEILÃO

Do sobrado da rua Imperial n. 2, com oitão livre e portão ao lado, em chão proprio, que rende 1:200$000 por anno servindo de base a offerta de 6:000$000.

A casa terrea n. 4 da mesma rua que já rendeu 600$000 annuaes servindo de base a quantia de 100$000.

Um terreno de 100 palmos de frente junto ao sobrado n. 2, com 250 de fundo, bem como um pequeno terreno no fundo do mesmo sobrado e os quartos de taboas servindo de base a offerta de...... 351$000.

Sendo que serão definitivamente vendidas a quem melhor offerta fizer.

A'S 11 HORAS DO DIA

Quarta-feira 3 de dezembro

AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 45.

Por occasião do leilão de outras casas e 1 caixão de casa.

GRANDE E VARIADO LEILÃO

De uma factura de livros, especialmente de direito civil, espositores francezes, allemães, italianos e muitos outros.

Obras importantes de Demolambe, Postal, Pothier, Blakstone, Droz, Marcarde, Glasson, Bastiat, Laurent, Duranton, Angias, Cimbali, Tartussari, Faschini e muitos outros, que formam 493 obras de alto valor que serão vendidas obra por obra.

QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO

ÁS ONZE HORAS

AGENTE PINTO

RUA DO BOM JESUS N. 45.

EM CONTINUAÇÃO

Cerca de 100 volumes usados por 20$ em 2 lotes, 1 lote de romances e outro lote de livros de medicina em um ou mais lotes e livros em branco.

Entrega em 24 horas.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, crystaes, electro-plate, bronze, espelhos, quadros, porcellanas etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de nogueira estufada com 9 peças, 2 bahuts de Boule (consolos) 1 bahut inglez com vidros convexos, 2 quadros a oleo, 4 cadeiras de nogueira, 1 mesa turca, 2 quadros de faiance com moldura de pellucia, 6 lanças para cortinados, 1 quadro-gravura, 3 quadros oleographicos, 1 porta album de bambú, 2 columnas, 1 cadeira com assento e encosto de panno, 1 rico espelho-Veneza, 2 etagers com pés de bronze, 2 jardineiras, 1 espelho com moldura dourada, 2 cantoneiras de metal, 1 etager enfeitado com rendas e laços, 2 figuras de bronze, 1 grupo de bronze.

ALCOVA E QUARTOS

Um guarda-casacas, 1 guarda-roupa, 1 cama para casal, 2 camas de lona, 1 cabide grande, 5 ditos pequenos, 1 bonito e chic oratorio, 2 bancos com gavetas, 2 mesas pequenas, 1 rico guarda-roupa pintado, 1 cesta para roupa, 1 toilette moderno.

SALA DE JANTAR

Um rico guarda louça de nogueira, 1 mesa elastica idem, 1 mesa trinchante de nogueira com pedra, 1 mesa trinchante de carvalho com pedra, 6 cadeiras de nogueira com assento de couro, 1 biombo, 1 aparador, 1 relogio, 1 mesa de ferro, 1 sofá de junco, 4 cadeiras de junco, 1 secretaria de carvalho, 1 estante envidraçada, 2 candieiros belgas de suspensão, 2 cadeiras de balanço, 2 candieiros para alcool, 2 arandelas para 4 vélas, 1 rico panno para mesa, 1 espelho grande, 1 candelabro de bronze, 2 ricos pratos de electro-plate, 1 serviço de electro-plate com 4 peças para chá, 1 geladeira, 1 candieiro para cima de mesa, 3 jarros, 6 chicaras de bronze com assucareiro e bandeja, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 licoreiro, 1 apparelho para almoço, 1 galheteiro de electro-plate, 1 porta-biscoutos de faiance, 2 trinchantes para sopa e arroz, facas e garfos finos, 12 descanços de electro-plate para facas, garrafas para vinho, 12 conchas de vidro, 4 descanços para garrafas e pratos, 2 compoteiras, garrafas para vinho, 1 linda bandeja de louça electro-plate, 2 escarradeiras, 1 etager, 2 jarros de madeira, diversos tapetes, chicaras de porcellana, taças para champagne, copos, calices finos, 1 aquario fino de vidro, 1 serviço de agath com 5 peças, 1 lindo centro de mesa, 1 rico serviço de porcellana para lunchs, 1 serviço de crystal electro-plate para Wisk, louças e vidros avulsos, e 1 machina de singer para costuras.

COZINHA

Um trem de cozinha, 1 balança, 1 moinho novo para café, 2 jarras, 1 cesta para compras, 1 banheira, 1 cadeira escada, 1 mesa grande para cozinha, bacias, 6 telhas de zinco e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 5 do corrente

ÁS 11 HORAS

No Largo da Graça (Capunga)

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima descriptos.

A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum que dará passagem gratis aos concurrentes.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—3 de dezembro, ás 2 horas—80-50.ª—Premio maior ..... 20.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM DEZEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Segunda-feira	N. 95-44.ª	Meios	12:000$000	1$500
2—Terça-feira	N. 94-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Quarta-feira	N. 80-50.ª	Meios	20:000$000	1$500
4—Quinta-feira	N. 97-44.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Sexta-feira	N. 63-269.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sabbado	N. 40-38.ª	Decimos	50:000$000	7$500
8—Segunda-feira	N. 102-1.ª	Decimos	20:000$000	7$500
9—Terça-feira	N. 94-44.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Quarta-feira	N. 100-14.ª	Meios	25:000$000	1$500
11—Quinta-feira	N. 97-45.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Sexta-feira	N. 63-270.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sabbado	N. 44-65.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
15—Segunda	N. 95-45.ª	Meios	12:000$000	1$500
16—Terça-feira	N. 94-45.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Quarta-feira	N. 80-51.ª	Meios	20:000$000	1$500
18—Quinta-feira	N. 97-46.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Sexta-feira	N. 63-271.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sabbado	N. 83-2.ª	Quadragesimos	500:000$000	3$000
22—Segunda-feira	N. 95-46.ª	Meios	12:000$000	1$500
23—Terça-feira	N. 94-46.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Quarta-feira	N. 80-52.ª	Meios	20:000$000	1$500
26—Sexta-feira	N. 63-272.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sabbado	N. 44-66.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
29—Segunda-feira	N. 95-47.ª	Meios	12:000$000	1$500
30—Terça-feira	N. 94-47.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Quarta-feira	N. 80-53.ª	Meios	20:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE A VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA —*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGIVEL

T A Y U Y A

UM MEDICO DISTINCTO

O sr. Henrique de Sá, distincto clinico n'esta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57, e residencia á rua do Bispo n. 40 C., attesta ter-se curado com o **Licôr depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de São João da Barra** de, um affecção já longa e desanimadora.

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

CURADO COMPLETAMENTE

Candido Dias, residente em Itapaboana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, e com o uso do **Licor de Tayuyá de S. João da Barra** curou-se completamente.

SYPHILES NO ROSTO

O sr. Francisco J. da Costa e Almeida, intelligente constructor naval em São João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do **Licôr de Tayuyá de SãoJoão da Barra**, deferidas na face, nariz e testa.

DARTHROS NOS BEIÇOS E FERIDAS NO ROSTO

Eram uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de São João da Barra; depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o **Licôr deTayuyá de São João da Barra.**

RHEUMATISMO

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon, n. 23, Villeneuve (França), diz, conforme carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de te usado muitos remedios, sem resultado algum, re solveu-se a usar o **Licôr de Tayuyá de São João da Barra.**

DE SÃO JOÃO DA BARRA — DE OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Este poderoso **depurativo e anti-rheumatico**, ha mais de vinte annos experimentado, é o mais energico, mais reputado e o que maior numero de curas tem feito em doentes considerados perdidos

PEÇAM SEMPRE: **TAYUYÁ de São João da Barra,** de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA. Depositarios no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives, 114. No Pará: pharmacia e drogoria «Cezar Santos», rua Santo Anto nio, 31. Em Manáos: Drogaria Universal e em todas as pharmacias. Em Pernambuco: em todas as drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 3, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 22, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 32.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica de Taquary: a tratar na rua do [illegible] n. 18, 1.º andar.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco.*

TAXAS vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei de orçamento municipal em vigor.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral,* á rua do Brum.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O paquete [illegible]RION, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa e Liverpool.**

O paquete [illegible], presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

N. B.—Este paquete tocará em Lisbôa, se houver carga.

O paquete **THARELLES,** é esperado de Liverpool no dia 15 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

N. B.—Este paquete tocará em Lisbôa, se houver carga.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ALAGOAS,** commandante Carvalho Moreira, é esperado dos portos do sul no dia 5 de Dezembro.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **ESPIRITO SANTO,** 1.º tenente Pacheco Junior, é esperado dos portos do norte no dia 8 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO,** (commandante A. Guimarães), segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 42

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
CALIFORNIA

E' esperado do sul no dia 6 de Dezembro, e seguirá depois da demora o costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE
PANAMA

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Compnay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa. Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas rua do Commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **HEVELIUS,** é esperado de New-York no dia 5 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete **BYRON,** é esperado do sul no dia 7 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HALLE,** é esperado do sul até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Funchal, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O paquete **DRESDEN,** é esperado da Europa até o dia 1º do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **FRISIA,** é esperado da Europa até o dia 9 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C,
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. dr. prefeito deste municipio faz-se publico que até o dia 31 de dezembro do corrente anno, serão recebidos, á bocca do cofre, os respectivos impostos, sem multa; findo esse praso que será improrogavel, serão as contas remettidas immediatamente para juizo afim de serem cobradas judicialmente.

Directoria de contabilidade e Rendas municipaes do Recife, em 2 de dezembro de 1902.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, correndo por este juizo o processo de fallencia de Araujo Mello & C., me foi pelo unico socio solidario da referida firma, dirigida a petição do theôr seguinte.

Petição—Illmº. sr. dr. juiz substituto parcial do Commercio. Manoel d'Araujo Mello, unico socio solidario da firma Araujo Mello & C., cuja fallencia, declarada a seu requerimento se está processando por esse juiz, escrivão Walcacer, tendo offerecido, em seu nome individual, conforme faculta a lei, uma concordata aos credores da mesma firma, nos termos da proposta annexa, que já se acha apoiada e assignada por numero legal de credores, e porque ja esteja constituido o contracto de união, vem requerer á v. s. se digne ordenar que sejam convocados, á custa do supplicante, os ditos credores para se reunirem em dia hora e logar, designados com a antecedencia legal, afim de deliberarem a respeito da alludida concordata, de accôrdo com os artigos 54 §§ 1.º e 2.º e 64 da lei n. 859 de 16 agosto do corrente anno. Pede deferimento, (com a proposta de concordata junta).

Recife, 28 de novembro de 1902.—O advogado, J. Francisco Ribeiro Pessôa (sellada legalmente). E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theôr seguinte:

Despacho—Como requer. Designe o sr. escrivão dia e hora, feitas as communicações e convocações legaes. Recife, 29 de novembro de 1902.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, sendo que a referida petição acompanhou a proposta theôr seguinte:

Proposta—proposta de concordata judicial. Manoel de Araujo Mello, abaixo firmado, unico socio solidario da firma fallida que gyra n'esta praça sob a rasão de Araujo Mello & C., usando da faculdade que lhe é conferida pelo artigo 83 da vigente lei das fallencias, vem em seu nome individual propôr aos credores da mesma firma pagarlhes, recebendo quitação plena, vinte por cento (vinte por cento) dos respectivos creditos, sendo dez por cento (dez por cento) a prazo de tres mezes e os restantes dez por cento (dez por cento), á seis mezes, contados da data que passar em julgado a sentença homologatoria da concordata, acceitando o proponente n'essa occasião lettras a cada um dos senhores credores nas condições propostas. Recife, 9 de outubro de 1902.—Manoel de Araujo Mello (sellada legalmente).

Acceitamos—Menezes Irmãos, Bernardino Costa & C., Costa Filho & C., Victorino Silva & C., Silva Maia & Bastos, Mello & Costa, Santos & C., Loureiro Barbosa & C., Santos Araujo & C, José Francisco Dias Loureiro.

Por procuração—Rodrigo Carvalho da Cunha, Hugolino Rodrigo Machado da Cunha, José Pedrosa, José Vicente Vebborino, Pedro do Rego Chaves.

Por procuração de Schuster, Fulda & C., Antonio B. Nogueira & Pinto, e como cessionario de Azevedo & C., Costa Ferreira & Penna, Costa Lima & C., e Passos & C., Joaquim Seve Gonçalves Ferreira, Facundo Monteiro & C., Reconheço as firmas retro e supra. Recife, 28 de novembro de 1902.

Em testemunho de vendode (signal) 6 tabellião publico, Apolinario Florentino de Albuquerques Maranhão. E mais se não continha em dita proposta de concordata, aqui fielmente copiada.

E, em virtude do meu despacho proferido na petição no principio transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital, com o theor do qual convoco os credores da firma fallida para se reunirem no dia 9 do mez dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de, tomando conhecimento da alludida proposta, deliberarem sobre a mesma, de accôrdo com a lei em vigor.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1902.—Paga os emolumentos e sellos afinal.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizade o escrevi.

Eu Gastavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi pelo escrivão companheiro Walcacer.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL N. 32

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 26 de novembro de 1902.

Faço saber ao sr. professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, que tendo sido transferida, por portaria de 25 do corrente, a cadeira que regia na Escola Industrial Frei Caneca, para o povoado Torre no municipio do Recife, fica marcado o prazo de dez dias, a contar de hoje, para tomar posse da mesma cadeira e assumir o respectivo exercicio

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1902.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Director Geral de Secretaria da Fazenda.

Faz saber aos senhores possuidores de apolices da divida do Estado que do dia 1.º de dezembro vindouro em diante se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A, e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todos as letras.

O director geral,
João Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte do Banco das Classes me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. sr. dr. juiz municipal no exercicio parcial da vara do commercio.

O Banco das Classes, tendo os accionistas constantes da relação junta, deixado de entrar com as quotas do capital que subscreveram, nos diversos prazos que lhes fôram marcados, requer á v. s. que se digne de mandar intimal-os por editaes a realizarem ditas entradas no prazo de trinta dias, findos os quaes serão as acções vendidas em leilão por conta e risco dos mesmos accionistas como precеitúa o art. 33 do dec. 434 de 4 de julho de 1891. E sendo esta distribuida ao escrivão Walcacer. Pede deferimento.

Recife, 20 de novembro de 1902.—Dr Virginio Marques. (Sellada legalmente.)

E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho—D. A.—Como pede—Recife, 21 de novembro de 1902. Abreu e Lima.

Distribuição—Ao primeiro Cartorio—Em 21 do decimo primeiro de 1902. C. Oliveira.

E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, seguindo-se a lista do theor seguinte:

Lista—Lista dos accionistas cujas acções cahiram em commisso.

Antonio da Silva Guimarães (2), Alfredo G. Thimes Pereira (2), Antonio Gomes Pereira Guerra Filho (2), alferes Antonio Padilha (2), Antonio Gomes Pereira Junior (5), Alberto da Silva Leal (2), dr. Benedicto Teixeira Palha (1), Francisco da Cunha Castello Branco (2) Francisco C. Bandeira de Mello (5), Francisco Dias da Costa (1), Francisco Antonio T. de Faria (1), Galdino dos Santos Nogueira (1), Joaquim F. Borges Uchôa (1), José Uchôa Sobrinho (2), João Ferreira Alcantara Barros (2), José Antonio Gonçalves Mello (2), dr. Julio Carneiro A. Maranhão (2), Lindolpho Gomes de Almeida (1), Manoel de Souto Araujo (5) Manoel H. Alcoforado Muniz (1), Olympio E. Arroxélas Galvão (1), Ulysses Ponce de Leon (5).

Recife, 21 de novembro de 1902. João Alvares P. de Lyra, director gerente. E mais se não continha em dita lista, aqui fielmente copiada.

E em virtude do meu despacho proferido na petição que fica transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital e mais dous de igual theor, com o theor do qual chamo, cito e hei por intimado todos os accionistas constantes da lista que tambem ficou transcripta, para que dentro do prazo de 30 dias, contado da data da publicação do presente realizem as entradas das quotas do capital que subscreveram, sob pena de não o fazendo, serem as respectivas acções vendidas em leilão por conta e risco dos mesmos accionistas, de accôrdo com o requerido na alludida petição.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de novembro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

COM O PRAZO DE NOVENTA DIAS

O cidadão doutor José Guilherme de Souza Caldas, juiz municipal nesta villa de Araruna, da comarca de Bananeiras, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:

Faço saber que por parte do cidadão João Horacio Fernandes Bezerra, me foi feita uma petição pela qual me pediu, mandasse passar editaes de citação com o prazo de noventa dias, para as intimações dos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther, Judith, moradoras na capital do Estado de Pernambuco, e herdeiros de Justiniano José Fernandes, ausentes em logar não sabido, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante um agrimensor e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão do sitio *Serra Verde*, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando, outro sim, desde logo citados, para todos os mais termos da causa e final sentença e execução. E como assim me pedisse mandei passar o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro aos ditos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther e Judith e herdeiros ausentes de Justiniano José Fernandes, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o ultimo prazo das intimações para o fim acima exposto.

As audiencias deste juizo tem lugar todas as quintas-feiras no edificio do Concelho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume, nesta villa, e mais dous que serão remettidos aos cidadãos juizes municipaes das capitaes deste Estado e do Estado de Pernambuco, para serem publicados nas imprensas officiaes ou em outros jornaes de circulação.

Dado e passado nesta villa de Araruna, aos 18 dias do mez de outubro de 1902.

Eu, Manoel da Silveira Borges Lima, escrivão o escrevi.

José Guilherme de Souza Caldas.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 25 de novembro de 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420, de 26 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime e civel, residuos e capellas do municipio de Garanhuns.

Pelo director,
O CHEFE DE SECÇÃO,
Alfredo Rodrigues dos Anjos.

EDITAL

O dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito do municipio de Garanhuns, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e crime e, por distribuição, e privativo de residuos e capellas deste municipio, creadas pela lei provincial n. 22 de 6 de janeiro de 1836 e vagos pela sentença condemnatoria do art. 208 §§ 3.º e 4.º do codigo penal, contra o respectivo serventuario Theophilo Ferreira da Silva Azevêdo, pelo que na forma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 convido os pretendentes á serventia vitalicia de taes officios á apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado decreto n. 9420, todos em original; podendo entretanto, em falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no logar publico do custume e publicado pela imprensa da Capital do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco, aos 19 de novembro de 1902.

Eu Lourenço Tenorio Villa-Nova, escrivão o escrevi.—Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

Certifico que affixei ás 10 horas do dia 19 do corrente, na porta do concelho municipal, o edital do dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de justiça deste municipio, dou fé.—Garanhuns, 19 de novembro de 1902. O escrivão, Lourenço Tenorio Villa-Nova.—Luiz A. O. Jardim.

Está conforme com o original.

O 1.º official,
Godofredo Moscoso.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Senhorinha Maria Ferreira requereu a transferencia de seu açougue da rua Paulino Camara n. 25, freguezia de Santo Antonio para a rua Estreita do Rosario n. 16 na mesma freguezia.

De accôrdo com o n. 2 do art. 1.º, cap. 4, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 25 de novembro de 1902.

Pelo secretario, o 1.º official.
Arthur Bahia.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador interino desta repartição scientifico aos negociantes Landy Brothers e Gomes de Mattos & Irmãos que, de accôrdo com a decisão que s. exc o sr. dr. governador do Estado proferiu nos recursos interpostos, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para que effectuem o pagamento, sem multa, das quotas que lhes foram distribuidas no mappa do imposto da classe n. 44 da tabella A da lei do orçamento, referentes ao 1.º semestre do exercicio de 1902 a 1903.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da citada lei.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE DEZEMBRO DE 1902.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos de porta aberta, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, abaixo mencionados, que de conformidade com o orçamento em vigor lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para fazerem as suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.

N. 39, Flosculo Correia Lima, loja de louça... 400$000
N. 41, Luiz & C.ª, deposito de charutos... 600$000
N. 43, Paulino A. Lins Caldas, deposito de charutos... 360$000
N. 43 A, Ferreira da Silva, taverna... 300$000
N. 45, F. J. Pinto, agencia... 1:044$000
N. 45 1.º andar, Amaral Silva, escriptorio... 240$000
N. 47, J. Menezes & C., barbeiro... 300$000
N. 49, Galdino de Barros, hotel... 800$000
N. 53, José Bastos de Figueirêdo, taverna... 480$000
N. 55, Ivo Miquelino de Albuquerque Maranhão barbeiro... 300$000
N. 55 A, José Lopes da Silveira, quitanda... 360$000
N. 59, Francisco da Silveira, alfaiataria... 300$000
N. 61, Mackins Cottem Limited, armazens de linhas... 1:600$000
N. 63, A. Costa, deposito de charutos... 300$000

Rua Thomé de Souza

N. 1, José Gil Peres, casa de pasto... 480$000
N. 3, José Brox, botequim... 360$000
N. 5, Senhorinha Lucinda Fernandes, quitanda... 240$000
N. 2, Araujo & C, casa de pasto... 240$000
N. 4, Francisco Souto Peres, casa de pasto... 480$000
N. 6, Antonio Kystata, quitanda... 240$000
N. 8, Bento Rodrigues, casa de pasto... 800$000
N. 10, Demetrio Antonio Kystata, taverna... 300$000
N. 12, Britto Irmão, quitanda... 400$000
N. 14 Vicente A. Garcia, casa de pasto... 300$000

Rua do Torres

N. 4, Francisco Dias Tores, botequim... 300$000
N. 14, Manoel Pereira & C., taverna... 240$000
N. 20, Rodrigues Machado, taverna... 480$000

Largo do Corpo Santo

N. 2, Companhia de Seguros Segurança... 1:200$000
N. 4, Raul de Oliveira, escriptorio de commissões... 480$000
N. 6, Guimarães Valente, taverna... 960$000
N. 5 1.º andar, Celso Clementino, escriptorio de commissões... 400$000
N. 5, Alberto Machado, escriptorio de commissões... 400$000
N. 7 1.º andar, José Carreiro, escriptorio de commissão... 360$000
N. 7, Martins Irmãos, escriptorio de commissões... 360$000
N. 13, Ulysses Ponce de Leon, escriptorio de commissões... 800$000
N. 15 1.º andar, Medeiros & C, escriptorio de commissões... 600$000
N. 17, A. B. Rosas Borges, armazem de xarque... 1:200$000
N. 19, Affonso Baltar, unido á rua do Amorim n. 2 A, armazem de recolher... $
N. 21, Viuva Julia Costa, armazem de maçames... 200$000
N. 23, Barros Gomes, barbeiro... 360$000
N. 25, Martins & C., loja de louça... 300$000
N. 27, Marcos de Almeida Lima, officina de selleiro... 300$000

Rua do Vigario Tenorio

N. 1, Silva Maia & Bastos, xarque... 1:000$000
N. 5, Santos Lima, armazem de cereaes... 1:200$000
N. 5 1.º andar, Martins Moreira, escriptorio de commissões... 480$000
N. 13, M. M. da Nova, xarque... 1:200$000
N. 19, Carlos Rabello, escriptorio de commissões... 300$000
N. 23 Carmelitano da Silva, taverna... 480$000
N. 33, Affonso José Cordeiro, taverna... 480$000
N. 2, Balbino de Farias, hotel... 1:200$000
N. 4, João Pontes, armazem de maçames... 800$000
N. 6, Marcellino Martins Gesteira, taverna... 480$000
N. 8, João A. da Silva Santos, maçames... 600$000
N. 12, Gonçalves & C., barricaria... 480$000
N. 14, Francisco Peres, officina de calçados... 180$000
N. 14 A, Viuva Siqueira, casa mortuaria... 300$000
N. 18, José Cupertino de Moraes, officina de torneiro... 240$000
N. 26, Agente Pestana, escriptorio... 300$000

Travessa do Vigario Tenorio

N. 1, Sant'Anna & C, barbeiro... 300$000
N. 3, Francisco Buarque de Macêdo... 300$000

Rua de D. Maria de Souza

N. 7 Philomena Augusta P. de Mello, quitanda... 360$000
N. 17, Margarida Alves Ferreira, quitanda... 360$000

Becco das Miudinhas

S/n, Viriato Augusto do Amaral, quitanda... 360$000

Rua do Bispo Sardinha

N. 1, Silva Coelho & C., hotel... 800$000
N. 7, João de Aquino Fonseca, deposito de sabão... 1:200$000
N. 9, Alves Lima & C., armazem de estiva... 700$000
N. 12, Odilon & C., taverna... 360$000

Rua dos Burgos

N. 3, Joaquim Gomes da Silva, taverna... 360$000
N. 9, Jovino Ferreira da Silva, quitanda... 300$000

Rua Tuyuty

N. 12, Antonio José de Oliveira Joaneiro, escriptorio... 400$000

Travessa da Madre de Deus

Ns. 2 e 6, Lemos & C., armazem de estiva... 800$000
N. 10, Santos Araujo & C., deposito de sabão... 800$000
N. 16, Passos & C., massa de tomate... 800$000
N. 12, Lopes Alheiro, armazem de estiva... 1:000$000
Ns. 3 e 5, Lemos & C., armazem de estiva... 840$000
N. 7, E. Guedes Duarte, armazem de estiva... 400$000
Ns. 9 a 13, Amorim Fernandes, armazem de estiva... 3:400$000
N. 15, Rodrigues & C., armazem de estiva... 400$000
N. 17, Manoel Lopes da Silva Carvalho, estiva... 600$000
Ns. 21 e 23, Francisco Pinto & C., armazem de estiva... 2:000$000

Rua Barretto de Menezes

N. 1, João Antonio da Silva, barbeiro... 300$000

Rua da Madre de Deus

N. 1, Soares & Irmão & C., Armazem de estiva... 1:000$000
N. 3, Costa Rocha, armazem de estiva... 1:000$000
N. 5, Silva Marques & C., armazem de estiva... 1:000$000
N. 7, Pereira de Farias, armazem de estiva... 600$000
N. 9, Domingos G. Villa-Verde, xarque... 400$000
N. 11, A. Gentil, escriptorio de commissões... 400$000
N. 7, 1.º andar, Enedino Sette, escriptorio de commissões... 600$000
N. 4, Barbosa & C., deposito de bebidas... 700$000
N. 6, Eduardo Martins de Barros, fabrica de bebidas... 600$000
Ns. 12 e 14, Ferreira Rodrigues, armazem de estiva... 2:000$000
N. 16, Fonseca Irmão, deposito de sabão... 1:600$000
Ns. 18 e 20, Antonio Joaquim G. Fraga, estiva... 1:000$000
N. 22, Joaquim Ferreira de Carvalho, estiva... 1:600$000
Ns. 24 e 26, Loureiro Barbosa & C., armazem de estiva... 3:000$000
N. 28, Costa Lima, armazem de estiva... 600$000
N. 32, A. J. Madeira, massa de tomate... 600$000
N. 34, L. Ferreira & C., deposito de sabão... 600$000
N. 35 A, Almeida Machado, deposito de charutos... 400$000
N. 36, Domingos da Cunha Guimarães, barbeiro... 360$000

Rua da Moeda

N. 19, Pereira Pinto & C., tanoaria... 360$000
N. 27, Maria de Souza, quitanda... 360$000
N. 29, Manoel da Silva Freitas, taverna... 400$000

Rua do Amorim

N. 2, Alberto Maia, armazem de recolher... 2:600$000
N. 2 A, Ferreira Baltar, unido á rua do Commercio n. 19, armazem alfandegado... 6:500$000
N. 24, Antonio Felippe Simões da Silva, tanoaria... 300$000
N. 28, Antonio Carmo da Silva, botequim... 360$000
Ns. 54 e 56, Amorim Fernandes, armazem de xarque... 1:600$000
N. 1, Tavares Lapa, fabrica de bebidas... 400$000
N. 9, Manoel dos Santos, taverna... 360$000
N. 13, José Soares Lapa, officina de vassouras... 300$000
N. 17, Alfredo M. de Oliveira, taverna... 300$000
N. 25, José Vicente Ferreira, tanoaria... 300$000
N. 29, Delphina do Espirito Santo, quitanda... 240$000
N. 37, 1.º andar, Alves da Costa, escriptorio de commissões... 240$000

Rua do Commercio

N. 4, Companhia do Serviço dos Portos, escriptorio... 650$000
N. 4 A, Braz de Silva & C., escriptorio... 650$000
N. 6, Pernambuco Powdes Factory... 1:000$000
N. 6 1.º andar, Pereira Carneiro & C., banco... 400$000
Idem idem, os mesmos, escriptorio... 600$000
Idem idem, os mesmos, agencia de vapores... 500$000
Idem idem, os mesmos, agencia de commissões... 900$000
N. 8 A, I. L. dos Santos, agencia de cambios... 600$000
N. 8, Clras D. Clumes Schip-Chandlea... 1:080$000
N. 8 1.º andar, Henry Forsterl, agencia de vapores... 1:200$000
N. 10, Arthur Dallas Zangão... 720$000
N. 10 1.º andar, Wilson Sons & C., agencia de vapores... 2:500$000
N. 12, Elisa Auernig, restaurant... 1:500$000
N. 14, Companhia de Seguro Phity... 1:400$000
N. 16, Ramos & C., Restaurant... 1:200$000
N. 16 1.º andar, José Ignacio Guedes Pereira, agencia de vapores... 1:440$000
N. 18, Torres & Irmãos, Restaurant... 1:200$000
N. 18 1.º andar, Companhia Equitativa... 400$000
N. 18 1.º andar, Jorge Tasso Zangão... 400$000
N. 20, M. R. Conelly Zangão... 600$000
N. 22, John H. B. Nepnew C. escriptorio... 800$000
N. 24, João Rodrigues, restaurant... 1:600$000
N. 28, João Manoel Caseiro, botequim... 400$000
N. 28 1.º andar, Francisco José J. Galvão, escriptorio... 480$000
N. 30, Dias Lima & C., botequim... 360$000
N. 30 1.º andar, Albuquerque Silva, escriptorio... 360$000
N. 32, London Braziilan Bank... 4:000$000
N. 34, Companhia Garantia Amazonia... 1:200$000
N. 36, The South American Cable... 800$000

(Continúa)

COMMERCIO

DIA 2
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam sacar a 11 29/32 a tarde baixou no London & Brazilian Bank a 11 7/8 mantendo os outros até ao fechar a 11 29/32.

Em papel particular e bancario repassado constou negociar a 11 31/32 e 12.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 29/32 e 11 15/16 d. por mil reis do Banco.

Idem idem idem a vista 11 25/32 d. por mil reis do Banco.

Idem sobre Lisboa pagavel em Londres a 90 d/v 12 d. por mil reis particular.

Eduardo Dubeux
Presidente.
Augusto P. de Lemos.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Crystalisados	4$000	a	4$300
Brancos	4$400	a	5$000
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos	2$000	a	2$100
Brutos mellados novo	1$900	a	2$000
Retames	1$700	a	1$800

Aguardente, 500 a 240 cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 graos cota-se para o agricultor a 1$000 e a canada de 40 graos 1$100.

Algodão

Transações a 10$400 visto a frouxidão de cambio, fechando o mercado menos firme com offertas somente de 10$300.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos		a	$900
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			1$900
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	9$200
Milho, Cota se o kilo, na estação		a	$070
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			2$800

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$080 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO
DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1902
Para o exterior

No paquete inglez *Danubio*, para Hamburgo carregou:

Landy Brothers, 18 fardos com 5000 kilos de borracha de maniçoba, 490 saccos com 39938 kilos de cêra de carnaúba, 5 saccos com 95 kilos de folhas de jaborandy e 1343 couros seccos salgado pesando 16116 kilos.

Para Southampton carregou:

Joaquim L. de Barros, 250 barricas e 45 caixas com 6000 abacaxis e 2 caixas com 40 kilos de doce.

No paquete inglez *Miro*, para Liverpool carregaram:

Neesen & C, 280 fardos com 44440 kilos de algodão em rama e 20 fardos com 3400 kilos de residuos de algodão 200 saccos com 120000 kilos de milho.

No paquete inglez *California*, para Lisboa carregaram:

Amorim Fernandes & C., 25 fardos com 4718 kilos de algodão em rama.

—No paquete francez *Mont Blanc*, para Leixões carregaram:

M. M. da Nova, 518 couros seccos salgados pesando 6216 kilos.

Para Bordeaux carregaram:

Joaquim L. de Barros, 7 barricas com 140 abacaxis.

Manoel & C.. 15 barricas com 240 abacaxis

No paquete nacional *Marajó*, para Uruguayanna carregaram:

Amorim Irmãos & C., 80/2 barricas com 4800 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 44 barricas com 2136 kilos de assucar branco.

Para o Interior

Paquete nacional *Jacuhype*, para Maceió carregaram:

E. M. de Barros, 4 caixas com 72 litros de cognac.

Frederico & C., 1 pacote com 12 kilos de vaquetas.

Para Penedo carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 300 kilos de sabão.

Ferreira Rodrigues & C., 2/2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 12 ancoras com 480 litros de vinho de fructas, 8 ancoras e 3 barris com 480 litros de vinagre, 1 caixa com 10 litros de cognac e 6 caixas com 172 kilos de sabão.

Barbosa & C., 10 caixas com 80 litros de gazosa e 10 ancoras com 40 litros de vinho de fructas.

[illegible] Nunes & C., 2 caixas com calçados.

Andrade Maia & C., 1 caixa e 1 pacote com 87 kilos de tecidos de algodão.

J. Pinheiro & C., 4 caixas com calçados.

Rodrigues Lima & C., 1 fardo com [illegible] kilos de tecidos de algodão.

Gonçalves Duarte & C., 1 caixa com chapeos de sol

Para a Bahia carregaram:

A. J. Madeira & C., 1 caixa com 30 kilos de massa de tomate e 5 caixas com 30 litros de cognac

José P. Lapa, 5 pipas com 2670 litros de alcool

Rodrigues & C., 20 caixas com 120 kilos de doce.

F. M. da Silva, 3 volumes com medicamentos.

Para Villa Nova carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 1 caixa com 48 kilos de velas, 1 sacco com 60 kilos de café e 2 caixas com 14 kilos de massa.

Para Aracajú carregaram:

F. A. Cardoso & C, 10 ancoras com 400 litros de vinho de canna.

Agostinho Mendes, 5 barris com 200 litros de alcool.

Carlos A. Alves, 4 caixas com calçados

Ayres dos Reis & C., 1 caixa com calçados

No paquete nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Silva & C., 160 saccos com 12800 kilos de algodão em rama.

Silva Guimarães & C., 250 saccos com 18700 kilos de algodão em rama

Pereira Pinto & C., 75 pipas e 10 toneis com 44610 litros de alcool e 40 pipas com 21200 litros de aguardente.

Zacarias José de Luna, 15 saccos com 1500 cocos, fructas.

No paquete nacional *Manáos* para o Rio de Janeiro carregaram:

Azevedo & C., 2 caixas com 2880 baralhos de cartas para jogar

Pereira Carneiro & C., 250 saccos com 15000 kilos de feijão e 500 saccos com 30000 kilos de milho.

Pereira Pinto & C., 25 pipas com 13350 litros de litros de aguardente e 25 pipas com 13250 litros de alcool.

Paquete nacional *Belém*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Rodrigues & C., 20 pacotes com 160 kilos de doce.

Para Santos carregaram:

John H. Boxwell, N. & C., 350 saccos com 4200 kilos de algodão em rama

Para o Rio Grande do Sul carregou:

Alfredo Borges, 200 saccos com 1 000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Alliança*, para o Rio de Janeiro carregou:

Jovino da Fonseca, 700 saccos com 52500 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Amorim & Cardoso, 400 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Amorim Fernandes & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas carregaram:

Amorim Fernandes & C., 550 saccos com 41250 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 750 saccos com...

Para Porto Alegre carregaram:

H. da Silva Loyo & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Marajó*, para Santos carregaram:

M. Ferreira Leite & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar branco e 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado

Amorim Fernandes & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Satellite*, para Tutoya carregaram:

Miranda Souza & C, 2/2 barricas com 100 kilos de assucar branco

Na escuna nacional *Amelia*, para o Rio G. do Sul carregaram:

Eugenio Cardoso & C, 800 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

No hiate *Constança*, para o Ceará carregaram:

M. Cruz & C., 50 barricas 50/2 100/3 barricas com 12000 kilos de assucar refinado e 320 saccos com 24000 kilos de assucar branco

No hiate *Teixeira*, para Sobral carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

No hiate *Victoria*, para Macau carregaram:

Lemos & C.. 20 caixas com 400 kilos de sabão e 25 saccos com 1500 kilos de milho.

No hiate *D. Sinhá*, para Natal carregaram;

F. A. Cardoso & C., 5 barris e 10 ancoras com 800 litros de vinho de canna. 10 ancoras com 400 litros de vinho de fructas. 2 barris e 6 ancoras com 408 litros de vinagre

No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:

Santos Araujo & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.

Lemos & C.. 100 pacotes com saccos de estopa, 10 caixas com 200 litros de cerveja, 30 caixas com 240 litros de gazosa 15 ancoras e 10 barris com 1100 litros de vinho de canna.

Fonseca Irmãos & C, 200 caixas com 3900 kilos de sabão.

F. A. Cardoso & C., 5 barris com 420 litros de vinagre, 36 ancoras e 6 barris com 1960 litros de vinho de fructas,

Na barcaça *Estella do Mar*, para Villa da Penha carregou:

Arthur Baptista, 1 atado com 30 kilos de velas.

Para Mamanguape carregaram:

Santos Araujo & C, 100 caixas com 2300 kilos de sabão.

Para Villa Nova carregaram:

Narciso Maia & C., 3 fardos com 180 kilos de tecidos de algodão.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape carregou:

E. M. de Barros, 8 barris com 320 litros e vinagre.

Na barcaça *Rainha das Aguas*, para Villa da Penha carregaram:

Santos Araujo & C., 180 caixas com 4100 kilos de sabão.

Na lancha *Amelia Baptista*, para Maragogy carregaram:

Castro Maia & C, 6 caixas com 102 kilos de sabão, 2 pacotes com 1000 cigarros e 1 lata com 18 kilos de phosphoros.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna carregaram:

E. M. da Barros, 16 barris com 640 litros de vinho de fructas, 1 caixa com 39 litros de cerveja, 3 caixas com 24 litros de cidra.

Andrade Maia & C. 1 fardo com 82 kilos de tecidos de algodão.

Para Alagoa Grande carregaram:

Moreira Lima & C., 4 fardos com 220 kilos de tecidos de algodão.

Para a Parahyba carregou:

A. Geroth Ruy, 13 caixas com 250 kilos de confettis.

IMPORTAÇÃO

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em 1 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Estopa, 5 fardos á ordem, 15 a Olintho Jardim & C.

Fio, 1 caixa a Americo Menezes & C.

Fio de algodão, 40 saccos a Cassemiro Fernandes & C.

Tecidos, 11 fardos a Machado & Pereira, 5 a Narciso Maia & C. 7 a Rodrigo de Carvalho & C, 3 a Rodrigues Lima & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de dezembro

Rendimento do dia 1	75.651$817
Idem do dia 2	51 554$162
	127 205$979

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	13 192$546
Dia 1:	
Diversos impostos	8 630$546
Exportação	8 373$835
	30 196,927

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1	90$725

CAIXA ECONOMICA

Dia 2	
Entrada de depositos	27.244$000
Sahida idem idem	13 683$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	1 581$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 30	2 .820$648

Banco Popular

CAPITAL	Rs.	1.500:000$000
IDEM REALISADO		888:050$000

BALANCETE
Em 29 de Novembro de 1902.

ACTIVO

Accionistas	611:950$000
Lettras descontadas	752:028$150
Emprestimos e Cauções	1.663:836$370
Diversas Agencias	382:389$230
Fundos Publicos	162:646$000
Mobilia	41:187$650
Diversas contas	454:054$670
Caução da Directoria	30:000$000
Valores depositados	2.832:900$570
Lettras a receber	618:392$210
Edificio do Banco	159:800$950
CAIXA:	
Em moeda corrente	448:625$470
Rs.	8.158:211$470

PASSIVO

CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	178:608$860	
Contas com aviso	14:378$390	
Lettras a Premio	20.000$000	
		213:346$250
Diversas Agencias		23:257$730
Lucros suspensos		35:217$900
Diversas contas		3.522:783$020
Depositos voluntarios		655:347$080
Diversas garantias		2.206:653$490
DIVIDENDO:		
Saldo a pagar		1:606$000
	Rs.	8.158:211$470

S. E. & O.
Pernambuco, 2 Dezembro de de 1902.
Manoel C. Leal, gerente.
F. Timm, contador.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	70:000$000

BALANÇO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1902

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	421:688$840	Fundo de reserva	70:000$000
Lettras descontadas	683:820$480	Contas corrente de movimento	2.240:209$720
Agentes	1.944:686$310	Depositos a praso fixo e com aviso	2.381:645$280
Moveis e utensilios	29:019$410	Lucros suspensos	11:488$950
Edificio do Banco	54:973$550	Agentes	250:647$180
Lettras a receber	1.066:876$000	Diversas contas	1.431:950$60
Caução da directoria	50:000$000	Diversas garantias	1.119:981$930
VALORES DEPOSITADOS		Depositos voluntarios	1.698:715$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	2.768:696$930	Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4 Saldos a pagar	8:455$000
Diversas contas	591:382$120		
CAIXA			
Em moeda corrente	2.692:290$020		
Rs.	11.213:103$660	Rs.	11.213:103$660

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Dezembro de 1902.

Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebour,—Contador.

AVISOS MARITIMOS

La Plata e escala, a 12 dias, paquete inglez *Danube* de [illegible] toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 160, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C, trazendo com passageiros de

LA PLATA—Daniel Kingsland

RIO DE JANEIRO—Albert Holzapfel, Melly Rosenthal, Fortunato Antoatogui, Francis Purdie, Rosa Hatton e Fanny Rothman.

BAHIA—Walter Ekmer, Samuel R. Jopson Julio E. Menezes, Adelaide Magalhães e 2 filhos.

SAHIDAS

Southampton e escala, paquete inglez *Danube*, commandante Dickinson, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *Manáos*, commandante Corte Real, carga varios generos.

Sophie Helen, barca norueguense *Sophie Helen*, commandante J. Andersen, em lastro.

Passageiros sahidos para o sul no paquete nacional *Manáos*, em 1 do corrente.

MACEIÓ—Francisco Guimarães, dr. Francisco de Souza sua senhora e 2 sobrinhos, dr. João Tertuliano, Balthazar Menezes, José Augusto da Silva, Arthur Araujo Jorge, Luiz Ramalho Reis, Januaria da Conceição e Salomão Grensburg.

BAHIA—A. de Barros Barbosa, José Goursand, dr. José Izidoro Martins Junior, J. Rodrigues Cezar e David Medeiros.

RIO DE JANEIRO—José Antonio Lopes de Castro, sua senhora e 2 filhos, d. Amelia Tavares de Aquino, M. Ernest, sua senhora e 1 filho, d. Emma Barros, F. Burlamaqui, sua senhora, 1 filho e 1 creada, d. Maria A. B. Cavalcanti, Oscar de Barros Cavalcanti, Julio C. Campos, d. Izaura Ferreira, Heckmann, Antonio da Costa, [illegible] Wanittchek, Antonio da Silva Vieira, Christovão Colombo, Manoel Ferreira Coelho, Antonio P. de Souza Soares, d. Maria Clara Lopes Machado e 1 filho, João Ribeiro, Aureliano Augusto de Oliveira, Euclydes Ozorio Ferreira, alferes Miguel da Costa Ayres, tenente Julio Canavarro de M. Mello, sua senhora e 1 creada, Antonio M. dos Santos Filho e 1 soldado.

SAHIDAS

Saint Johns, lúgar inglez *Belle of the Ize* commandante R. Raudell, em lastro.

Bordeaux, paquete francez *Mont Blanc*, commandante R. Lemaitre, carga varios generos.

Rio de Janeiro, lúgar inglez *Canadá*, commandante E. Geshardt, em lastro.

Natal, paquete inglez *Shakespear*, commandante Williams, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Satellite, do sul, hoje.
Fortaleza, do sul hoje.
Nile, da Europa a 4.
Corsica, da Europa a 5.
Hevelius, de New-York a 5.
Alagoas, do sul a 5.
California, do sul 6.
Byron, do sul a 7.
Recife, do norte a 7.
Espirito Santo, do norte a 8.
Frisia, da Europa a 9.
Dresden, da Europa a 10.
Halle, do sul a 11.
La Plata, da Europa a 11.
Brazil, do sul a 11.
Clyde, do sul a 15.
Traveller, da Europa a 15.
Magdalena, da Europa a 17.
Pernambuco, do norte a 17.
Tennyson, de New-York a 18.
Atlantique, do sul a 21.
S. Salvador, do norte a 22.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Dezembro

Santos e esc. *Belém*, hoje ás 4 horas.
Pará e esc. *Satellite*, hoje ás 4 horas.
Ceará e esc. *Fortaleza*, hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 4 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Corsica*, a 6 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Hevelius*, a [illegible] ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 5 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *California*, a 6 ás 12 horas
New-York e esc. *Byron*, a 7, ás 12 horas
Rio de Janeiro e esc. *Espirito Santo*, a 8 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Recife*, a 9 ás 4 horas.
Santos e esc. *Frisia*, a 10 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *La Plata*, a 11 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 11 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 15 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 17 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, a 17 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *S. Salvador*, a 22 ás 4 horas.

ILEGÍVEL